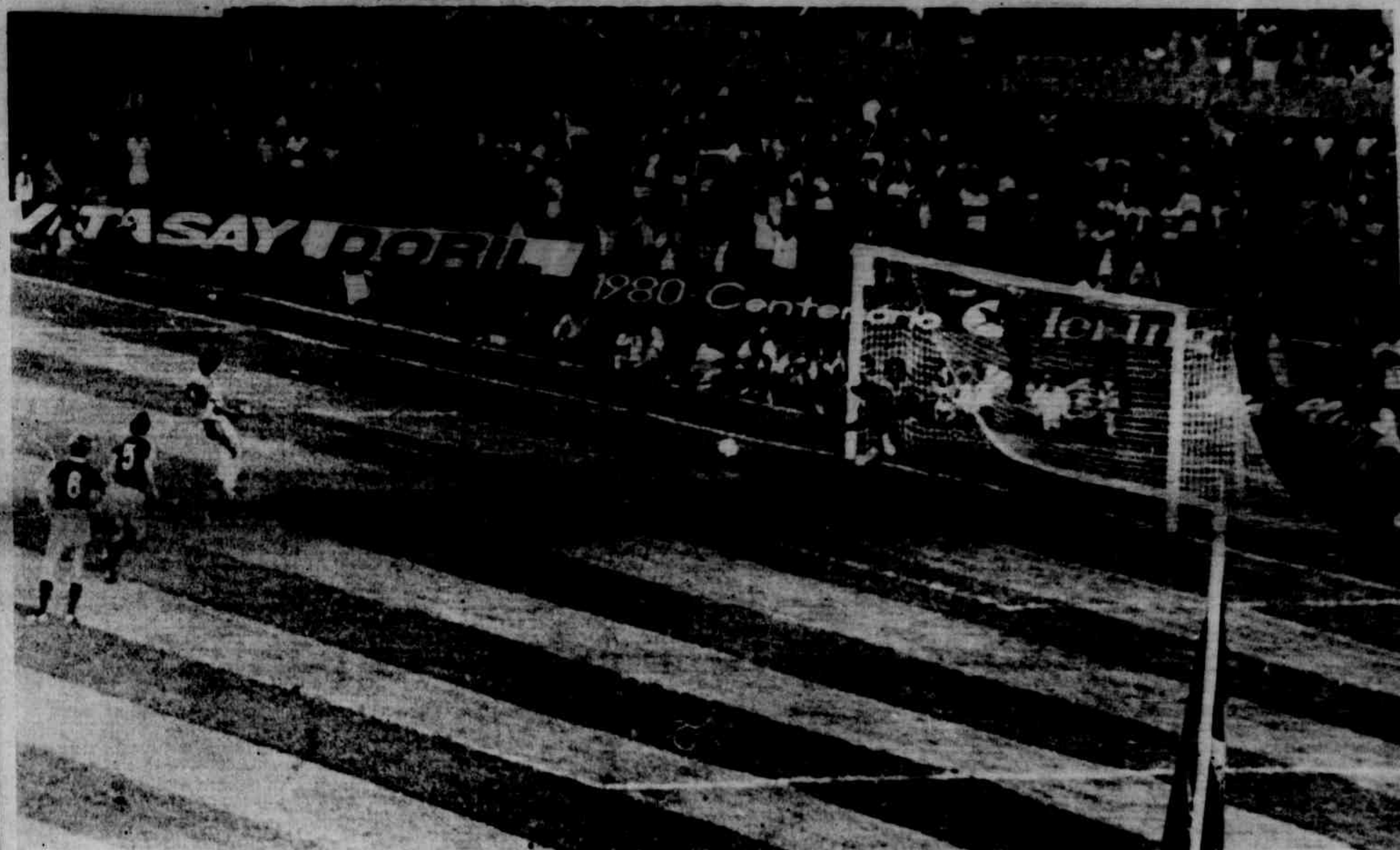
ANO L
NÚMERO 15.467
Segunda-feira
16 de junho de 1980
Cr$ 10,00

Jornal dos Sports
O JORNAL DE MARKETING

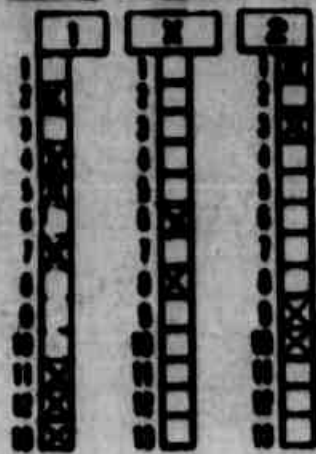
[illegible]
Rio de Janeiro

GALERA VAIA A SELEÇÃO. URSS 2a1

O Brasil não perdia há doze anos, no Mário Filho, e nunca perdeu para a União Soviética, em mais de vinte anos. Foi um desastre (Páginas 4, 5 e última).

Quando Zico chutou este pênalti para fora, a Seleção, que jogava mal, embaralhou-se toda. E perdeu de 2 a 1 uma partida que vencia de 1 a 0. A galera não suportou a decepção

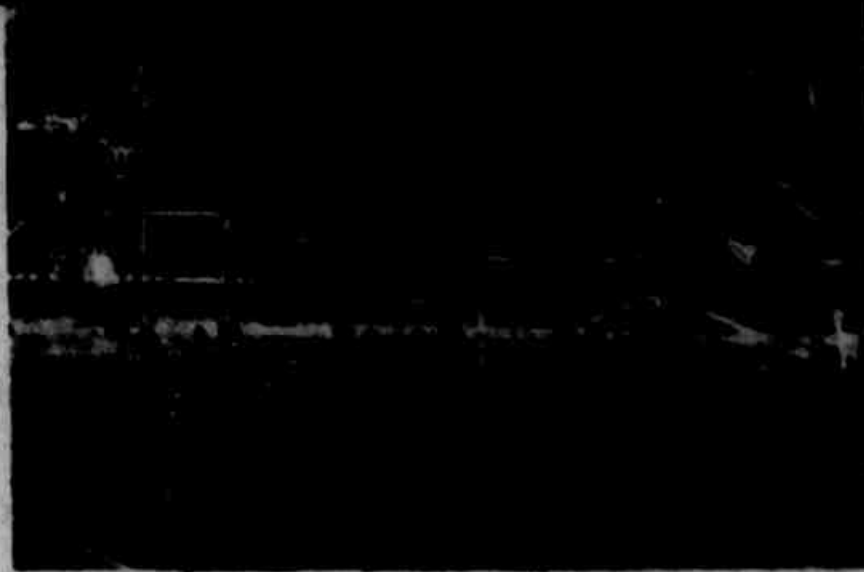
Botafogo empata com o Nancy e pode chegar lá

(Página 3)

LOTERIA

Jogo		Resultado	
1)	Brasil	1x2	União Soviética
2)	Bahia	3x0	ABB
3)	Vitória (BA)	1x2	Ipiranga
4)	S. Cruz	6x0	Comercial
5)	Esporte	11x0	Íbis
6)	Arg. Juniors	1x1	Ferro Carril
7)	River Plate	2x1	Boca Juniors
8)	Nacional	1x1	Rio Negro
9)	Goiás	0x1	Atlético
10)	Grécia	1x3	Tchecoslováquia
11)	Bélgica	2x1	Espanha
12)	Alemanha Oc.	3x2	Holanda
13)	Itália	1x0	Inglaterra

Mabi's dá a dica na página 7

Gama Filho lidera atletismo

Praticamente sem encontrar resistência, a Universidade Gama Filho lidera a primeira parte do Campeonato, categoria de juvenis. Mas perdeu a prova de 400 metros com barreiras, que foi vencida por Cláudio Murad (foto) do Flu (Página seis).

Vascão, o favorito, na guerra do basquete

Começa hoje a Taça Guanabara, com todos os cobras. Veja o noticiário, na página 6. O basquete também é quente. Vá lá.

Saíram os gabaritos oficiais do supletivo

Os candidatos que enfrentam os exames supletivos venceram, ontem, mais uma etapa. Eles, agora, podem consultar os gabaritos oficiais e verificar se foram aprovados. Lista sairá breve.

PARA ONDE VAMOS?

Há 12 anos não perdíamos aqui. Jamais fomos derrotados pelos soviéticos. O escrete alcançou o fundo da decepção e o Mário Filho mesmo com mais de 60 mil pessoas, foi obrigado a escutar vaias pesadas. Pior do que isso: o generoso público carioca saiu de cabeça baixa e acreditando que todas as esperanças ruíram. Até o alento que o modesto futebol da Copa Européia havia nos dado sumiu, pois o Brasil levou um passeio de uma equipe eliminada pela Grécia.

Já na concentração da Toca da Raposa havia dois fatos que exigiam explicações: Telê não tinha paciência com os cronistas e não suportava o peso de tantas entrevistas. E Paulo Isidoro, que se salvou no jogo contra o México, repentinamente foi execrado de uma posição onde sua boa vontade ultrapassava sua produção. Afinal que crime cometeu o lépido meio campista do Grêmio em ser extrema?

E não se invoque a época de experiências para se tentar o impossível: exigir de Sócrates ser um extrema, posição em que só gente rápida, de fintas incisivas e capacidade para alcançar a linha de fundo, pode ocupar. Infelizmente, Telê Santana deve saber que nenhuma dessas qualificações o lento, técnico e calculista meio campo do Corintians possui!

Mas pergunto: pouco ocupando a ponta, onde se meteu ele? Nos calcanhares de Zico, empurrado para a área onde foi tão decepcionante que busquei na fadiga, contusão ou inadaptação, um jeito de explicar por que ele foi tão fraco, ontem? Ele só, não. Cerezo, Nelinho, Amaral... a ponto de Telê na hora de reforçar o ataque (perdíamos de 2 a 1) foi colocar o sólido Mauro Pastor para fechar os burados na área.

Não leitores, onde quer que meta o olho da análise, encontro decepções terríveis numa equipe sem esquema, sem tática e morrendo na má escalação. Será possível que num *País do futebol* não haja um mísero extrema-direita? Um Gil? Um Nilton Batata? Um Robertinho da Seleção de Toulon? E que fazer com a obstinação de Nelinho em sair da lateral para se arvorar em meio campista? Ele que possui juventude e força para ser um admirável apoiador?

Estou seriamente preocupado com o que vem pela frente, pois é urgente a chamada de Toninho, de um extrema, de um Baltazar ou Roberto, a fim de que nos municiemos de reservas suficientes para escapar de vergonhas como a de ontem. Afinal, por que nosso treinador não deslocou Zé Sérgio e meteu Éder? Uma tarde ruim para três ases: Zico, Sócrates e Cerezo, qualquer deles sairia bem.

Nós sim, é que entramos bem. Para a melhor seleção soviética que vi nos últimos 10 anos. Mescla do rápido futebol europeu com dribles verticais (e combinações em triângulo pelo meio) e o alegre futebol latino-americano. Mas sempre com seriedade, coragem e tenacidade. O escore é que foi ruim: mereciam ganhar por mais.

Mengão ainda pensa no jogo das faixas, contra o Inter

O vice-presidente administrativo, George Helal, confirmou que o Flamengo continua estudando a realização do jogo das faixas, que deverá acontecer no próximo dia 25, no Estádio Mário Filho. Ainda não existe adversário confirmado, embora as principais opções sejam jogar contra o Internacional, o mais provável campeão da Taça Libertadores das Américas, ou contra o Olímpia, campeão mundial de clubes.

O jogo contra o Olímpia já estava acertado e confirmado pelo vice-presidente de futebol, Eduardo Mota, mas, devido a um telefonema de Roma, de Antônio Augusto Dunshee de Abranches e Joel Tepet, o jogo foi parcialmente cancelado. Depois de um contato com a Comissão Técnica, Dunshee e Tepet chegaram à conclusão de que seria inviável fazer um jogo de altonível, contra o Olímpia, sem contar com seus principais jogadores, que estão servindo à Seleção Brasileira.

O cancelamento do jogo, entretanto, trouxe alguns problemas, já que os demais dirigentes vêem na realização da partida uma excelente oportunidade do clube faturar. Alegam que a torcida está com saudades do time, que jogou pela última vez no Mário Filho, contra o Atlético Mineiro, conseguindo o título de campeão brasileiro. George Helal é a favor da realização do "jogo das faixas" e faz inclusive um apelo à torcida.

— O jogo está sendo estudado e deve sair mesmo dia 25. Acho que será uma festa e além disso uma grande oportunidade para a torcida matar as saudades do time campeão do Brasil. Faço um apelo para que a torcida do Flamengo compareça em peso ao Maracanã e incentive o time a mais uma grande vitória. Ainda não temos a confirmação do adversário, mas o jogo me parece da maior validade e tenho quase certeza e que irá acontecer.

Amanhã, os dirigentes do Flamengo estarão reunidos na Gávea, quando a realização do jogo das faixas e a confirmação do adversário — Internacional ou Olímpia — ficarão definitivamente acertadas. Embora alguns dirigentes sejam contra, devido às ausências de Raul, Júnior, Zico e Nunes, existem bastante possibilidade do jogo ser realizado.

O time pode se apresentar dia 20

Se for confirmado o jogo do próximo dia 25, para o Flamengo receber as faixas de campeão do Brasil, os jogadores terão a reapresentação antecipada, possivelmente para o próximo dia 20. Eles estão liberados pela Comissão Técnica até o dia 29, quando deverão se reapresentar, às 16 horas, na Gávea.

A informação foi dada pelos dirigentes do clube, que vêem necessidade de, pelo menos, cinco dias de preparação para o jogo das faixas. A antecipação da reapresentação, segundo os dirigentes, não trará problemas aos jogadores, que terão uma semana inteira para descanso.

A convocação de Nunes para a seleção Brasileira foi vista com bons olhos por todos e a compra do seu passe. nos próximos dias, deve ser vista como certa. Todos são de opinião que o atacante caiu como uma luva no ataque do Flamengo, e embora seu passe esteja estipulado em 380 mil dólares, o Flamengo continua no firme propósito de contratá-lo definitivamente.

A maior arma do Flamengo, para contratar Nunes, é o próprio jogador, que já afirmou que não voltará a jogar no Monterey do México e que ele mesmo pretende viajar com os dirigentes do Flamengo, na ocasião da compra do seu passe, para deixar isso bem claro aos dirigentes mexicanos.

O Flamengo tentará inicialmente uma redução do preço do passe de Nunes. A idéia do jogo das faixas — quando o Flamengo teria oportunidade de faturar alto também — faz parte dos planos do dirigente para a compra definitiva de Nunes. O dinheiro arrecadado seria todo ele empregado para conseguir a contratação do jogador, junto ao Monterey, do México.

Bosco, afinal, vai pagar a aposta

Contrariado, mas consciente da derrota, Domingo Bosco fez questão de comprar em Paris um vidro de Paco Rabane — perfume francês — para pagar a aposta perdida para Zico. Bosco apostou que em dez cobranças de pênaltis faria, no mínimo, oito gols em Zico. Acontece que, dos dez chutes, oito foram para fora e os dois que chegaram ao gol foram salvos por Zico, sendo que um de cabeça e outro de letra.

A aposta foi feita ainda por ocasião da passagem do Flamengo por Frankfurt, na Alemanha, e, durante todo o resto da excursão, Domingo Bosco relutava em pagar a aposta, afirmando que a bola não estava na medida oficial e que Zico havia se mexido nas cobranças, o que classificou de totalmente ilegal. A revolta maior do supervisor é que depois das duas cobranças iniciais, ambas defendidas por Zico, Cláudio Coutinho interferiu para lhe dar instruções de como os chutes deveriam ser dados. Daí para a frente Bosco não acertou mais nenhum chute dentro do gol.

— "Além das irregularidades já mencionadas, o Coutinho ainda me deu instruções erradas. Fizeram um compiô contra mim.

Mas, finalmente, Domingo Bosco resolveu pagar a aposta. Gastou alguns dólares, comprou o Paco Rabane e, quando Zico voltar ao Flamengo, receberá o vidro do perfume francês. Deixando a gozação de lado, Domingo Bosco explicou que, se não for realizado o jogo das faixas, o Flamengo poderá fazer alguns amistosos com menos pretensões, como contra o Friburgo, a fim de treinar o time para a estréia na Taça Guanabara, contra o América. A princípio, explica o supervisor, a reapresentação dos jogadores está marcada para a próxima segunda-feira.

Se Luisão não vier, virá outro

O Flamengo pode saber hoje se terá Luis Pereira como seu principal reforço para a Taça Guanabara. O presidente do Conselho Deliberativo do Flamengo, Dunshee de Abranches e vice de Finanças, Joel Tepet estarão retornando ao Rio de Janeiro com a resposta do contato mantido com Luis Pereira, em Roma, no último sábado.

Antes da delegação do Flamengo retornar, os dois dirigentes mostravam-se otimistas, principalmente por saber que Luis Pereira tinha o passe na mão e estava em litígio com os dirigentes do Atlético de Madri, club que não se propunha a voltar a atuar. Dunshee e Tepet telefonaram para Madri e pediram que Luis Pereira fosse a Roma tratar da transferência, no que foram atendidos imediatamente. O contato direto com o jogador, segundo Dunshee e Tepet, foi exatamente para evitar que empresários tivessem qualquer participações na possível contratação de Luis pereira.

Embora otimistas quanto à contratação de Luis Pereira, os dois dirigentes do Flamengo afirmaram que na impossibilidade de ter o zagueiro para a Taça Guanabara, o Flamengo tentará a contratação de outro jogador para a defesa, solicitação feita pela Comissão Técnica.

— Quem sabe se chegaremos no Rio hoje com a grande notícia para a galera do Flamengo. O Luis Pereira mostrou-se bastante interessado e acho que tudo vai dar certo. Mas se houver algum problema tentaremos a contratação de outro jogador para a defesa. Nosso objetivo principal é conquistar a Taça Guanabara e para isso nada melhor do que reforçar um time que já é o melhor do Brasil.

Antônio Augusto Dunshee de Abranches e Joel Tepet deixaram Roma, ontem à noite, e chegam ao aeroporto Internacional do Galeão por volta das 7h30min., aonde que foi considerado boa. Os dois dirigentes estão sendo aguardados com muita expectativa, já que poderão chegar com uma definição: Luis Pereira é o mais novo reforço do Flamengo para a campanha da Taça Guanabara? Aliás, a contratação de Luis Pereira é um sonho antigo do Flamengo, que finalmente poderá se tornar realidade.

Gílson quer consolidar time para a Taça

Gílson Nunes disse que o amistoso com o Kuwait serviu para fazer observações importantes sobre o esquema que está implantando e ficou satisfeito com a reação dos jogadores, que mostraram muita vontade de acertar. O treinador disse que vai aproveitar o treinamento da semana para corrigir o posicionamento de alguns jogadores em suas novas funções. O novo técnico gostou de ser efetivado no cargo, em substituição a Orlando Fantoni, mas está levando também em consideração o aviso que Antônio Soares Calçada deu, quando o investiu oficialmente nas funções. Sabe que sua continuação dependerá de vitórias.

— Mesmo sabendo que a missão é muito difícil estou confiante. Recebi apoio total do elenco e assim poderei fazer um trabalho a médio prazo, para deixar a equipe em condições de voltar aos seus melhores dias. Teremos, este mês, três ou quatro amistosos o que servirá para acertar todos os setores da equipe.

Para o jogo com o Grêmio, Gílson Nunes ainda não poderá contar com Guina, que foi suspenso por quatro jogos, três amistosos e um jogo oficial. Jorge Mendonça continuará na equipe. Pintinho deverá voltar ao time em lugar de Paulo Roberto. Gílson Nunes quer começar a contar com a equipe que jogará a Taça Guanabara, marcada para os primeiros dias de julho contra o Botafogo.

Agora, Vasco joga sábado, contra o Grêmio

O único jogo confirmado do Vasco, esta semana, é o de sábado, contra o Grêmio, às 17 horas, na festa de inauguração dos melhoramentos do Estádio Olímpico. O amistoso previsto para quarta-feira contra o Volta Redonda não será mais realizado porque o adversário não aceitou a proposta de Cr$ 600 mil de cota e o pagamento das despesas.

O Vasco não enfrentará mais a seleção da Polônia no dia 1° de julho, como estava previsto, já que a Federação polonesa não deu autorização. Para este mês só estão confirmadas mais duas partidas. Dia 25, em Cuiabá, contra o Mixto, e, dia 29, com o Operário, de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul e do Norte.

Já está praticamente definido o roteiro do Vasco, para o mês de agosto, na Europa. O time vai estrear no dia 6, em Londres, dias 9 e 10, em Belgrado, Iugoslávia; 12, em Roma; 14 e 16, Torneio em Bari, Itália; 19 e 20, Torneio Juan Gamper em Barcelona, 23 e 24, Torneio Colombino, em Huelva, Espanha, devendo encerrar, no dia 28, em Portugal. Os adversários serão conhecidos nos próximos dias.

Antônio Soares Calçada está tranqüilo quanto à situação do técnico pois ficou otimista, quanto às possibilidades de Gílson Nunes fazer um bom trabalho e ficar mesmo até o final do ano. O Vice de Futebol disse que, agora, a Comissão Técnica vai engrenar e se concentrar na preparação da equipe para os amistosos e Taça Guanabara.

Sobre reforços disse que Gílson Nunes prefere ficar com os atuais jogadores, mas, se surgir uma chance, será estudada.

DOIS TOQUES

★ Os jogadores se apresentam hoje, pela manhã, para treino externo e corrida de cinco quilômetros nas Paineiras. Depois, serão liberados. Terça-feira será atividade em tempo integral; quarta e quinta-feiras, também pela manhã, coletivos; sexta-feira, recreação, às 9 horas, e, depois, viagem para Porto Alegre para o jogo com o Grêmio, no sábado, às 17 horas, quando serão inaugurados os melhoramentos no Estádio Olímpico.

★ O ex-diretor de futebol Antônio Figueiredo conversou com Paulo Cortines, Vice de Futebol do América, e ofereceu a transferência definitiva de Peribaldo e o empréstimo de Paulo César até o final do ano, por Silvinho. O dirigente americano não aceitou e foi feita, então, a segunda proposta de Cr$ 5 milhões à vista pelo ponta-esquerda. Cortines ficou de estudar o assunto com o presidente Álvaro Bragança.

★ Filosofia do presidente: o Vasco só contrará qualquer reforço depois de estudar bem o assunto e dependerá da decisão do Vice de Futebol Antônio Soares Calçada.

★ Muitos jogadores da seleção do Kuwait já aprenderam algumas palavras em português e fazem questão de se expressar no novo idioma para adquirirem prática. Todos estão gostando do Brasil e falaram que o povo está facilitando muito o trabalho de todos e por isso esperam voltar no próximo ano.

★ O Dr. Luis Galo foi visto conversando demoradamente com Admildo Chirol e logo surgiram os comentários de que o médico vascaíno poderá entrar na jogada dos petrodólares, indo, também, para o Kuwait.

Palmeiras perde, na estréia de Freitas

SÃO PAULO — Freitas, ex-jogador do Coritiba teve uma boa estréia no Palmeiras, mas seu time não foi feliz e perdeu de 1 x 0 para o Juventus, ontem de manhã, no Pacaembu, numa grande zebra. Os palmeirenses iniciaram a partida com rara disposição, mas de uma falha incrível de sua defesa, acabou sofrendo um gol logo aos 4 minutos. Toninho Vanusa cobrou uma falta da direita e César cabeceou tranqüilamente para as redes.

Depois, o Palmeiras reagiu e exerceu forte pressão durante o restante da partida, mas esbarrou numa super-retranca do Juventus, que fechou todo na defesa e garantiu o resultado. Mas o Palmeiras perdeu alguns gols por absoluta falta de sorte. A arbitragem pertenceu a Ulisses Tavares da Silva e a renda somou Cr$ 1.718.200,00, com 20.581 pagantes.

O Juventus venceu com Colones; Arnaldo, Cedenir, Leis e Deodoro; Russo, Cuca e Toninho Vanusa; Ataliba, Paulinho (Gil) e César (Gilmar). O Palmeiras perdeu com Gilmar; Rosemiro, Beto Fuscão, Polozi e Sotter; Vanderlei, Jorginho e Freitas; Lúcio César e Nei (Baroninho).

Noroeste 0 x 0 Corintians — Em Bauru, Noroeste e Corintians empataram de 0 x 0, no Estádio Alfredo de Castilho, em jogo bastante movimentado. O Corintians esteve bem e merecia a vitória, que só não conseguiu, por ter perdido muitos gols. O jogo foi dirigido por Emídio Marques Mesquita e rendeu Cr$ 608.010,00, com 7.589 pagantes.

Times: Noroeste — João Marcos; Galli, Tobias, Dedé (Macalé) e Gilberto; Ednaldo (Valdir), Maneca e Osmir; Demir, Léia e Wallace. Corintians — Jairo; Zé Maria, Mauro, Djalma e Vladimir; Caçapava, Biro-Biro e Basílio (Eli); Piter (Wilsinho), Geraldão e Wilsinho II.

Demais jogos — Em São José do Rio Preto, no Estádio Mário Alves Mendonça, a Portuguesa, mesmo desfalcada de quatro titulares, ainda assim derrotou o América, por 3 x 2, com gols de Paranhos, aos 30 minutos do primeiro tempo e Joãozinho, aos 16 e Toquinho, aos 43 do segundo. Para o América marcaram Marinho, aos 2 e Zé Cláudio, aos 25 minutos, um em cada tempo. A Portuguesa manteve a liderança invicta e absoluta.

Em Limeira, no Estádio Major Levi Sobrinho, Internacional (gols de Camargo e Elói) e Guarani (gols de Gomes e Chiquinho empataram de 2 x 2, em jogo dirigido por Romualdo Arpi Filho. Em Jaú, o XV de Jaú e Ferroviária empataram de 3 x 3, com arbitragem de José Pereira Sobrinho. Os gols foram marcados por Nandes (contra), Roberto Biônico e Arôni, para o XV de Jaú e Washington (2) e Toninho, para a Ferroviária.

Em Franca, no Estádio Lancha Filho, a Francana perdeu para o Botafogo, com um gol de Castano. A partida foi dirigida por Oscar Scolfaro, e em Sorocaba, o São Bento manteve a vice-liderança, ganhando do Marília, por 1 x 0, gol marcado por Gatãozinho. João Leopoldo Aveta foi o árbitro.

São Paulo vence o XV, num jogo péssimo

SÃO PAULO — Em mais uma partida de baixo nível técnico pelo Campeonato Paulista, o São Paulo derrotou o XV de Piracicaba, por 1 a 0, gol de Assis, no Morumbi, na abertura da 11ª rodada do turno da competição. Além de ter sido um jogo fraco, tecnicamente, o encontro apresentou outra decepção: a renda foi apenas Cr$ 197.180,00, com 2.423 pagantes, em mais um prejuízo para o São Paulo, que na partida da última quarta-feira, diante do São Bento, teve uma arrecadação ainda menor do que esta.

O primeiro tempo do jogo no Morumbi foi uma sucessão de passes errados das duas equipes, com total falta de objetividade, sem falarmos na lentidão dos times. Na etapa final, os jogadores passaram a ser movimentar mais, porém a partida continuou fraca, na qual a categoria continuou ausente. Sorte do São Paulo que Assis, aos 25 minutos, fez o gol e garantiu a reabilitação do time tricolor. O árbitro foi José Assis Aragão.

Times: São Paulo — Toinho; Flavinho, Nei, Gassem e Airton; Dario Pereira (Teodoro), Zizinho e Ailton Lira; Paulo César, Assis (Viana) e Edu. XV de Piracicaba — Getúlio; Alã, China, Veneza e Márcio Gomes; Vadinho, Fio e Pitanga; Ronaldo, Oriel (Rogério) e Zé Luís.

PONTE EMPATA — Em Campinas, num jogo antecipado do domingo, também válido pela 11ª rodada do Campeonato Paulista, a Ponte Preta empatou com o Taubaté em 2 a 2 depois de estar vencendo por 2 a 0, gols de Paulinho, ex-atacante do Vasco. O Taubaté chegou ao empate através de Toninho Traino e Amauri. A renda atingiu a Cr$ 274.910,00. Márcio Campos Sales foi o árbitro. Ele expulsou Édson e Paulinho, da Ponte Preta, no segundo tempo, por jogo violento.

Atlético derrota Goiás e fica numa boa

GOIÂNIA — O Atlético derrotou o Goiás por 1 a 0, no Serra Dourada, na sua terceira vitória seguida, no primeiro turno do Campeonato Goiano, do qual é o líder, com seis pontos ganhos. O resultado foi mais importante ainda para o Atlético porque ele conseguiu sair vencedor de outro clássico, provando ser, no momento, a melhor equipe.

O primeiro tempo da partida terminou 0 a 0, embora o Atlético já tivesse sido a equipe mais ofensiva. Na fase complementar, conseguindo seu gol aos quatro minutos, através de Silva, o Atlético procurou segurar o resultado favorável e, apesar das tentativas do Goiás, o placar não sofreu alteração. A renda do clássico somou Cr$ 677.640,00, com 11.101 pagantes. O árbitro foi Jerônimo Alves, auxiliado por Benedito Gonçalves e Valdir Aloísio.

Emocionante, este Atlético e Coritiba

CURITIBA — Um gol de Sarandi, marcado aos 31 minutos do primeiro tempo, deu a vitória ao Atlético sobre o Coritiba, no grande clássico do primeiro turno do Campeonato Paranaense disputado à tarde, no Estádio Joaquim Américo, embora a princípio ele estivesse previsto para a parte da manhã. O jogo foi muito emocionante, com as duas equipes alternando-se no domínio, e agradou aos 6.836 espectadores que produziram a renda de Cr$ 448.420,00.

O juiz foi Tito Rodrigues e os times atuaram assim:

Atlético — Roberto; Lotti, Lazinho, Eraldo e Augusto; Carlos Alberto Rodrigues, Rubens (Evans) e Nivaldo; Flavinho, Sarandi e Jorge Cruz.

Coritiba — Moreira; Vilson (Dionísio), Mauro, Gardel e Gilson Paulino; Almir, Luís Freire e Vilson Tadei; João Carlos, Lance (Claudinho) e Aladim. (ASP)

Atlético Mineiro arrebentou o Gama: 5 a 0

BRASÍLIA — Mesmo desfalcado de vários titulares, o Atlético Mineiro não teve maiores dificuldades para golear o Gama por 5 x 0, no amistoso realizado no Estádio Valmir Bezerra, na cidade-satélite do Gama. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Galo por 1 x 0, gol de Renato, aos 27min. Na Fase final, Luís Alberto aos 25min, fez 2 x 0. Depois Fernando Roberto, aos 27, 35 e 45min, construiu a goleada.

O juiz foi José Mário Vinhas e a renda somou apenas Cr$ 326.700,00 com 3.267 pagantes. Os times:

Gama — Hélio; Carlão, Paulo Frederico, Décio (Jairo) e Oldair; Santana, Manoel Ferreira e Luís Carlos (Boni); Nilo, Fantato e Robertinho.

Atlético — João Leite; Alves, Osmar (Fred), Marcus Vinicius (Alexandre) e Hilton Brunis; Chicão (Heleno), Renato e Palhinha (Luís Alberto); Pedrinho (Dinei), Fernando Roberto e Rômulo. (ASP-JS)

Grêmio-PA perde para Comercial — O Grêmio Porto-alegrense foi derrotado pelo Comercial de Campo Grande-MS, por 1 x 0, no amistoso realizado hoje, em Maracaju, na inauguração do Estádio Prata Braga. O gol único foi marcado por Mário, no primeiro minuto do segundo tempo. A renda somou Cr$ 486.230,00 e o juiz foi Alpineu Ramon, da Federação Sul-matogrossense.

Comercial — Moacir; Cruz, Reacir, Laércio e Diogo; Mário, Helinho, Genildo; Cido, Alcione (Minho) e Corisco.

Grêmio — Remi; Mauro, Newmar, Vantuir e Dirceu; Vitor Hugo, China (Bonamigo) e Leandro; Renato (Jurandir), Baltazar e Jesum. (ASP-JS)

Botafogo, com nove, empata com o Nancy e, agora, pode chegar lá

TORONTO (De Ricardo Carpenter, Especial para o JS) — O Botafogo voltou a sonhar com a decisão do título, deste grande torneio, depois de empatar, ontem, com o Nancy, da França, por 0 a 0, numa partida muito difícil, em que acabou com somente nove homens, depois que Cláudio Adão e Renato Sá deixaram o campo, o primeiro devido a uma contusão de tornozelo e o segundo por ter levado forte pancada no abdome.

Faz muito frio, aqui, e os jogadores brasileiros, como se pode compreender facilmente, sentem muito mais o rigor do clima do que os europeus e, por isso mesmo, posso afirmar, sem forçar a natureza, que este fator tem influído nas apresentações da nossa equipe.

As arbitragens também não têm sido boas, com ressalvas para a do árbitro Arrowsmith, que apitou a partida de ontem de uma forma muito aceitável.

O jogo foi muito corrido, vibrante, com chances para os dois times, mas o Botafogo, mesmo depois que estava com nove homens, nunca se deixou encurralar no seu campo e passou a usar contra-ataques, que assustavam os franceses.

O time brasileiro formou, nesta partida, com Paulo Sérgio, Perivaldo, Miltão, Renê e Carlos Alberto; Wesckey, Mendonça e Renato Sá; Gil (Édson), Adão e Luisinho (Ziza).

Na preliminar, o Glasgow Rangers, da Escócia, derrotou o Áscoli, da Itália, por 1 a 0 e, agora, a classificação do Torneio ficou assim: 1º lugar — Rangers, 3 pontos ganhos; 2º lugar, empatados, Nancy e Áscoli e em terceiro lugar o Botafogo, com um ponto ganho.

Este quadro demonstra porque os botafoguenses voltaram a alimentar esperanças de decidir o Torneio ou, na pior das hipóteses, de alcançar pelo menos o segundo lugar, que já seria honroso.

A nossa delegação sai de Toronto, hoje de manhã, e segue para Montreal, onde se hospedará no Hotel City, esperando o momento de pegar o Glasgow Rangers na próxima quarta-feira. Se o Botafogo vencer iguala-se na liderança com os escoceses. Esta simples possibilidade, apesar de a situação geral ainda ser difícil, encheu de alegria os jogadores, que não têm tido nenhuma sorte, apesar de se empenharem sempre, com muita vontade.

Ontem de manhã viajou para o Rio, onde deve chegar hoje, na parte da manhã, o zagueiro Luís Cláudio. Ainda hoje, segundo a chefia da delegação, deve embarcar o atacante Marcelo, que também se contundiu e ficou fora de combate para esta excursão.

Em Toronto, a delegação do Botafogo foi prestigiada pelo cônsul do Brasil, Alcino Guanabara, que nos tem acompanhado e assistiu aos jogos.

Platini, o técnico dos franceses, depois de empatar com o Glasgow Rangers, ficou muito confiante, e esperava vencer o Botafogo para ganhar o torneio, mas não se deu bem. Este empate não estava nos seus planos.

Na partida contra o Áscoli o árbitro Weysemann, com a camisa da FIFA, prejudicou muito o Botafogo. Amarrou o jogo e não deixava os atacantes brasileiros entrarem na área.

A contusão de Marcelo foi no tornozelo esquerdo e o doutor Mendel, depois de examiná-lo, declarou que o atleta não tinha condições de jogar nesta excursão.

Agora, falta o balanço de ontem, pois o médico quer reexaminar Cláudio Adão e Renato Sá, depois das 24h. Quanto ao segundo, não deve haver problema, mas o primeiro é dúvida, pois também se trata de tornozelo, local onde as contusões são muito ingratas.

América, invicto, empata com The Strongest

LA PAZ (De Mário da Silveira, especial para o JS) — O América manteve sua invencibilidade na excursão à Bolívia, empatando de zero a zero com The Strongest, ontem à tarde, no Estádio Olímpico de La Paz. O jogo, tecnicamente, não agradou ao público presente, principalmente porque a equipe carioca não reeditou suas últimas atuações. No entanto, os jogadores do América conseguiram, em sua maioria, superar os problemas de altitude — 3.600 metros — da cidade.

Apesar do domínio do Strongest, durante quase toda a partida, a equipe boliviana mostrou-se muito ingênua, sobretudo no aperto de finalização, facilitando os zagueiros do América, que tiveram atuação perfeita. O goleiro Jurandir, ao longo da partida, transformou-se na melhor figura em campo, com defesas sensacionais, que chegaram a empolgar a torcida boliviana.

Logo no primeiro minuto do jogo, Marinho Perez falhou e perdeu para o ponteiro Salas, mas recuperou-se fazendo a falta no jogador. Seguidamente, aos sete, nove e onze minutos, a equipe vice-campeã da Bolívia teve oportunidades de abrir a contagem, mas pela má pontaria dos seus atacantes não as converteu em gol. No América, Nélson Borges jogava mais lentamente que o resto da equipe, prendendo a bola em demasia. Aos 17, Celso quase marcou para o América, chutando de fora da área, com o goleiro Galarza espalmando. Aos 21, foi a vez de Nedo chutar com perigo. Aos 26 minutos, o atacante Dellano penetrou livre, mas Jurandir salvou com o joelho. Aos 30, quase Porto Real marcou para o América, depois de uma tabela de Nélson Borges e Cléber. Aos 41, Penha cruzou com efeito da esquerda e a bola bateu no travessão.

Foi visível que a equipe do América poupou-se em campo, não dispendendo energia em demasia, para poder aguentar a pressão que o Strongest faria no segundo tempo, o que realmente acabou acontecendo.

Na segunda etapa, Aristeu entrou no lugar de Uchoa, que antes do início da partida sentia problemas intestinais e que no intervalo tomou oxigênio com todos os outros jogadores no vestiário. Uchoa ficou no vestiário, onde teve crises de vômito, mostrando-se recuperado no final da partida. Também Nedo teve esses mesmos problemas, um pouco mais tarde, saindo de campo aos 15 minutos, entrando Carlinhos em seu lugar. A rigor, estes foram os únicos casos entre os jogadores cariocas, porque outros nada sentiram, como Álvaro, Marinho Perez, Jurandir, João Luís e Serginho.

Na segunda etapa, em termos de jogo, houve uma queda de produção das duas equipes. E por incrível que pareça, a equipe da casa mostrou-se cansada na metade do tempo. O América, por sua vez, procurou manter o empate, que lhe garantia a invencibilidade, mostrando ótima reação à altitude. Mesmo assim, a equipe carioca teve chances de gol, como aos cinco minutos, com Nelson Borges chutando fora. Aos 12, com Aristeu chutando para Galarza salvar a escanteio. E aos 16, com Nelson Borges chutando forte para nova defesa de Galarza.

Por sua vez, o Strongest teve chances seguidas, aos 13 e 14 minutos, com grandes defesas de Jurandir. Aos 17, em chute de Ruiz, nova defesa de Jurandir, com Marinho Perez colocando a sobra pela lateral. Aos 30 minutos, Carlinhos chutou de fora da área com Galarza soltando a bola e a defesa salvando a sobra. Aos 37, Jurandir garantiu novamente o América, em chute de Camargo.

Aos 39 minutos, o apoiador Nelson Borges sofreu uma agressão estúpida do goleiro Galarza, que acabou expulso. O jogador brasileiro foi lançado, mas tocou na bola com a mão, chutando em gol em seguida. O árbitro, no entanto, havia paralisado a jogada, marcando a penalidade, quando o goleiro boliviano saiu em disparada e deu um soco em Nelson Borges, que caiu ao chão, sendo atendido durante alguns minutos pelo Departamento Médico. O jogador Camargo saiu de campo para que o goleiro reserva Reinoso entrasse no gol.

As equipes formaram com: América: Jurandir, Uchoa (Aristeu), Marinho Perez, João Luís e Álvaro; Celso, Nedo (Carlinhos) e Nélson Borges; Serginho, Porto Real (Neilson) e Cléber.

Strongest: Galarza; Delfin, Iriondo, Fontana e Penha; Angulo, Camargo e Perquerman; Dellano, Acosta, e Salas (Reinoso).

O árbitro da partida foi Oscar Ortube, auxiliado por Rodolfo Medina e Javier Ortega.

A renda e o público não foram fornecidos.

PLACAR NACIONAL

Resultados dos jogos realizados ontem, em todo o território nacional:

Local	Resultado
CAMPEONATO PAULISTA — 1ª DIVISÃO — 1º TURNO	
Pacaembu	Juventus 1x0 Palmeiras
Bauru	Noroeste 0x0 Corintians
S. J. do Rio Preto	América 2x3 P. Desportos
Limeira	Internacional 2x2 Guarani
Jaú	XV de Nov. Jaú 3x3 Ferroviária
Franca	Francana 0x1 Botafogo
Sorocaba	São Bento 1x0 Marília
CAMPEONATO PARANAENSE — 1º TURNO	
Curitiba	Atlético 1x0 Coritiba
Maringá	Maringá 0x0 Londrina
Ponta Grossa	Operário 0x0 Pinheiros
Bandeirantes	U. Bandeirantes 2x1 Paranavaí
Cambará	Matsubara 2x1 Cascavel
F. Beltrão	União 3x0 Agropecuária
União da Vitória	Iguaçu 0x0 Pato Branco
Paranaguá	Rio Branco 1x2 Toledo
Curitiba	Colorado 0x1 Apucarana
Guarapuava	Guarapuava 1x0 Umuarama
CAMPEONATO GAÚCHO — 1ª FASE (Torneio Incentivo — 2º turno)	
Porto Alegre	São José 0x1 Estrela
Bento Gonçalves	Esportivo 3x0 Pelotas
Livramento	14 de Julho 1x4 Gaúcho
Bagé	Guarany 0x0 Bagé
Pelotas	Farroupilha 2x0 Avenida
Lajeado	Lajeadense 2x1 São Borja
CAMPEONATO CATARINENSE 1º TURNO	
Florianópolis	Figueirense 2x0 Avaí
Jaraguá do Sul	Juventus 0x1 Joinville
Itajaí	Marcílio Dias 0x0 Palmeiras
Brusque	Paissandu 0x2 Rio do Sul
Lajes	Internacional 2x0 Carlos Renaux
Caçador	Caçadorense 0x0 Criciúma
Chapecó	Chapecoense 0x0 Joaçaba
CAMPEONATO BAIANO — 1º TURNO	
Simões Filho	Leônico 0x0 Botafogo
Feira de Santana	Fluminense 2x0 Humaitá
Alagoinha	Atlético 2x0 Jequié
CAMPEONATO PERNAMBUCANO 1º TURNO	
Aflitos	Ferroviário 1x0 Caruaru
[illegible]	Náutico 0x1 América
Ilha do Retiro	Sport 11x0 Ibis
Caruaru	Central 1x0 Santo Amaro
CAMPEONATO GOIANO — 1º TURNO	
Goiânia	Goiás 0x1 Atlético
Anápolis	Anápolis 3x0 Rio Verde
CAMPEONATO BRASILIENSE — 1º TURNO	
Planaltina	Comercial 1x3 Guará
CAMPEONATO ALAGOANO — 1º TURNO	
Penedo	Penedense 0x1 CRB
Capela	Capelense 0x2 ASA
CAMPEONATO POTIGUAR — 1º TURNO	
Currais Novos	Potyguar 0x2 América
CAMPEONATO SERGIPANO — 1º TURNO	
Estância	Estanciano 0x1 Sergipe
Propriá	América 2x0 Maruinense
AMISTOSOS	
Gama	Gama (DF) 0x5 Atlético (MG)
Maracaju (MS)	Comercial (MS) 1x0 Grêmio (RS)
Mineirão	Cruzeiro (MG) 1x2 Uberaba (MG)

Oscar Cox foi o introdutor do futebol no Rio de Janeiro. Em 1901, Cox formou um time para jogar contra os ingleses do Rio Cricket And Athletic Association, de Niterói. A partida foi realizada a 1º de agosto daquele ano.

Brasil fracassa, perde e irrita a galera. URSS meteu 2 a 1

Naquela que, sem qualquer duvida, entrará para a história do futebol brasileiro como uma das piores, mais fracas, tristes e lamentáveis apresentações da Seleção do Brasil e URSS conseguiu, ontem, no Estádio Mário Filho, o que durante 22 anos parecia um sonho impossível de ser realizado: vencer a camisa verde e amarela. Venceu, e venceu bem, podendo ainda se dar ao luxo de reclamar do marcador, que foi muito curto: 2 a 1.

Era dia de festa para o esporte brasileiro, em especial para o torcedor carioca. O Estádio Mário Filho festejava 30 anos e o cenário estava pronto para as comemorações. Entretanto, infelizmente, foi a própria Seleção Brasileira que resolveu estragar a festa. Fez um papelão. Vergonhoso papelão. Indigno papelão. Durante 90 minutos vimos uma Seleção sem o mínimo de planejamento, de organização e de vergonha para reconhecer que perder da URSS é dose para elefante.

Irritado, frustrado e incrédulo, o torcedor só teve uma reação: vaiar a nossa Seleção. Mais do que isso, passou boa parte do tempo de jogo aplaudindo os soviéticos. Estes sim: humildes, aplicados, corajosos, sem pulseirinhas nos pulsos ou andar de rei da cocada preta. Jogadores, pura e simplesmente. Muito menos capacitados, tecnicamente, em relação aos nossos, é claro, mas muito mais responsáveis e cônscios das suas responsabilidades.

Foram os soviéticos que saíram de casa, que viajaram muitas horas, que trocaram de fuso horário. Foram eles, também, que salvaram a tarde e deram — doa a quem doer — um banho de bola na Seleção Brasileira. Aliás, uma ridícula Seleção Brasileira. Não pelos nomes que escalou, mas sim pela bagunça, pela desorganização, pelas invencionices, pelos erros que já são anotados fora de campo. Tá certo levar a Seleção para a Toca da Raposa. Isso se ela mostrar, pelo menos, depois de uma semana de reclusão, um mínimo de entendimento, pelo menos uma filosofia, pelo menos uma escalação.

E o início enganou. Quando Nunes (camisa 9) fez 1 a 0, aos 22 minutos, completando de cabeça um córner cobrado por Zé Sérgio, pensamos que a Seleção partiria para a vitória. Uma impressão que foi fortalecida aos 28 minutos, quando Arnaldo César Coelho — cada vez mais fazendo força para aparecer, a ponto de desconsiderar um auxiliar do gabarito de Luís Carlos Félix e inventar um impedimento que só ele viu — marcou um pênalti sobre Cerezo.

Mas Zico chutou fora, pelo lado direito, e a partir desse momento o que se viu em campo foi mesmo a atuação da URSS. O empate não demorou nada. Veio logo aos 32, através de Cherenkov (camisa 10). A defesa brasileira já apresentava seguidas falhas, e neste gol foi completamente envolvida. Mas a falha maior viria aos 38 minutos.

Córner da esquerda, bola alta na área, caindo ali na pequena área. Amaral — que não sobe nem dez centímetros — foi encoberto, e Raul não saiu. Resultado: Ancheev cabeceou para o barbante.

A Seleção Brasileira saiu de campo vaiada, voltou vaiada para o segundo tempo e terminou o jogo ainda mais vaiada. Também, pudera. Não mostrou nada, não acertou nada. Triste espetáculo. Decepcionante apresentação. Irritante acomodação. Vergonhosa covardia de não se reconhecer que esta escalação, confusa e errada, já começa a conseguir a única coisa que poderá arrumar, rapidamente, que é a queimação de alguns dos nossos principais jogadores, atirados às feras.

Zico, o nosso notável atacante, lutou muito, procurou o jogo, mas não jogou como sabe, perdeu um pênalti e, por incrível que pareça, não conseguiu escapar ao desastre técnico. A rigor, ninguém jogou bem. Acredite

BRASIL 1 x 2 URSS

BRASIL — Raul; Nelinho, Amaral, Edinho e Júnior; Batista, Cerezo e Zico; Sócrates, Nunes e Zé Sérgio.
URSS — Danaev; Sulakvline, Chivadze, Khdratulin e Ronantsou; Bessonov; Shavlo e Cherenkv; Ancheev, Gaurika e Chelibadze.
LOCAL — Estádio Mário Filho.
ARBITRAGEM — Arnaldo César Coelho, auxiliado por Luís Carlos Félix e José Roberto Wright.
RENDA — Cr$ 6.267.160,00, com 61.526 pagantes.

1º TEMPO E FINAL — URSS 2 x Brasil 1, gols de Nunes (camisa 9), aos 22, Cherenkov (camisa 10), aos 32, e Ancheev (camisa 7) aos 38 minutos.
SUBSTITUIÇÕES — No Brasil, Mauro Pastor, Renato e Éder nos lugares de Amaral, Sócrates e Zé Sérgio. Na URSS, Yevyshenko e Ganesyan, saindo Gaurika e Chelibadze.
OBSERVAÇÕES — Cartão amarelo para Sulakvline.

EDINHO

O melhor no meio da confusão

RAUL — Não pode ser culpado de nada. Talvez, como restrição, ele pudesse ter saído no lance do segundo gol.

NELINHO — Até no córner ele chutou o chão, ontem. Que coisa triste. É craque, mas dá a impressão de que está fora de sintonia ou com uma tremenda má-vontade.

AMARAL — Falhou no segundo gol, está certo. Mas tem toda a razão de ter ficado na bronca. Sua substituição foi o ritmo, o aviso para a galera, de que ele fora culpado de alguma coisa.

EDINHO — O melhor da defesa e de todo o time. Fez grandes jogadas, foi absoluto na zaga e ainda criou três jogadas de alta categoria no ataque, inclusive sofrendo um pênalti que o juiz não quis dar.

JÚNIOR — Uma atuação bastante discreta, bem longe daquele jogador que todos conhecemos.

BATISTA — Lutador, mas apenas isso. Faltou talento para tentar criar alguma coisa. Podia ter arriscado muito mais.

CREZO — O melhor do meio-campo. Aliás, depois de Edinho, foi o segundo melhor da equipe.

ZICO — Perdeu mais um pênalti e no todo não jogou bem. Muito marcado, não conseguiu nenhuma das duas jogadas características.

SÓCRATES — Também foi vendido na partida. Jamais foi ponta e quando se metia pelo meio, embolava tudo. E como escorregou o doutor.

NUNES — É outro batalhador, mas também só isso. Fez o gol e lutou, mas é preciso muito mais para ser titular da posição na seleção.

ZÉ SÉRGIO — Algumas boas jogadas, no primeiro tempo. Depois, sumiu. Parece ter sentido a contusão.

MAURO PASTOR — Não deu para mostrar nada. Quando entrou, URSS já estava muito preocupada em defender.

RENATO — Tinha que ter entrado muito mais cedo.

ÉDER — Outro que não teve chance para nada.

ANCHEEV

Aí está um ponta, sim senhor

A Seleção da URSS deve ser analisada no todo, pelo excelente conjunto que apresentou. Um futebol moderno, veloz, de bons toques — sempre rápidos — objetivo e esperto, também. O destaque individual ficou para o ponta-direita Ancheev, justamente o nome que entrará para a história do futebol do seu país por ter sido o autor do gol que garantiu a primeira vitória da URSS sobre o Brasil.

Com um goleiro da tradicional escola dos goleiros europeus, alto, de boa saída do gol e de excelente colocação, e uma defesa muito sólida, a URSS conseguiu desenvolver um perfeito planejamento tático que acabou anulando, por completo, todas as tentativas de criação do ataque brasileiro. Seus jogadores pareciam completamente bem informados sobre nossos jogadores e nossa maneira de jogar.

O meio-campo da URSS também foi uma grata surpresa. Um meio-campo de futebol muito mais brasileiro do que europeu. Diferente do nosso. Sem carrinhos, sem perda de tempo no toque de bola. Bom na marcação e no apoio, quase sempre marcando presença nos lances de perigo na área do Brasil.

No ataque, a URSS foi, acima de tudo, envolvente e veloz. Seus três homens de frente estontearam a defesa brasileira com constantes trocas de posições. Uma inteligente maneira de trocar o jogo de lado também surtiu efeito e foram várias as vezes em que eles chegaram com facilidade à área do Brasil.

Pelo que mostrou ontem, a URSS pode se dar ao luxo de reclamar do marcador. De considerar injusto o resultado. Seu time criou e desperdiçou muito mais chances de gol do que o Brasil.

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente
CACILDA FERNANDES DE SOUZA

Diretor-Secretário
DUARTE GRALHEIRO

Redação — Administração — Publicidade — Oficinas: Rua Tenente Possolo, 15 a 25 — Telefones: 263-8787 — 242-9299 — Telex nº 23093.

Agência Carioca — Recepção de anúncios, Balcão de assinaturas, classificados e informações: Avenida Treze de Maio nº 47 — sobreloja.

Sucursais: São Paulo, Avenida São Luís, 192 — sobreloja 1º. Telefones: 257-0002 e 257-2245 — Brasília: Centro Comercial, Conic sala 110. Telefones 223-0002 e 224-0765 — Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 736. Telefone: 224-6874.

PREÇOS: Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará e Territórios: Cr$ 15,00. R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Brasília, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais: Cr$ 12,00. Rio de Janeiro: Cr$ 10,00.

Textos de Dalton Crispim

TELÊ
Derrota deixou uma lição: quem não faz leva

— Foi na minha opinião uma partida muito igual, em que os soviéticos souberam, acima de tudo, tirar proveito das nossas falhas e dos nossos erros durante o jogo. E deixou uma lição que deve ser aproveitada por todos, mais uma vez: quem não faz, leva. Perdemos um jogo que poderia ter sido decidido a nossa favor ainda no primeiro tempo. Foi um resultado que não nos agradou de modo algum e é ruim para todos, principalmente quem está trabalhando na seleção.

O treinador exclusivo da CBF, Telê Santana, bastante abatido com a derrota de ontem, a primeira desde que assumiu o comando da Seleção Brasileira, procurou ser muito realista ao analisar a má atuação do time no amistoso de ontem contra União Soviética.

— Uma derrota como essa pode ser atribuida a uma soma de fatores. Primeiro, o ritmo de treinamento, ao qual a maioria dos jogadores que estão na seleção não estão acostumados. Tivemos uma semana dura, com treinos em regime de tempo integral, pela manhã e à tarde, que pode ter acarretado problemas físicos, com um maior desgaste para alguns, o que provocou menor produção na hora da partida.

Na opinião do treinador da Seleção Brasileira, o time teve ainda outro grande defeito: os passes errados, em excesso e constantemente:

— É um pecado terrível, que tem ocorrido com freqüência até nos treinamentos. Num simples passe errado, o jogador fica obrigado a se desdobrar para corrigir a falha e se desgasta assim desnecessariamente.

Outro fato citado por Telê foi a má atuação individual de vários jogadores, que deixaram muito a desejar.

— Isso não é normal, é lógico, pois a maioria produziu bem abaixo daquilo que conhecemos. Mas não podemos julgar apenas em função de um jogo, pois foram falhas técnicas admissíveis e que não devem se repetir com a mesma freqüência.

Quanto a nova fórmula adotada pelo seleção, de jogar sem um ponta-direita fixo, Telê aceitou as críticas, mas procurou explicar da melhor maneira possível:

— Pretendo continuar o rodízio pela direita, para ver se dá certo ou não, pois não podemos avaliar isso apenas por um jogo. E não vai ser um mal resultado que me fará mudar de ponto de vista. Esperava uma participação mais efetiva do Nelinho por aquele setor, para que ele tentasse mais os passes e cruzamentos e ainda os chutes a gol. E ele deve ser aproveitadado ali na frente, pois possui grande poder ofensivo.

Telê disse ainda que não houve acomodação da Seleção Brasileira, em momento algum da partida, pois o time procurou constantemente o gol e teve muitas oportunidades para empatar:

— É bom lembrar que os soviéticos apresentaram um bom futebol, muito rápido e objetivo. Eles chegaram com facilidade ao nosso gol, com troca de passes precisos e, assim criaram as oportunidades para marcar e souberam aproveitar.

Com relação as duas substituições, Telê também deu a sua explicação:

— O Amaral sentiu muito o ritmo dos treinamentos, pois não está habituado a isso. Além disso, precisava testar o Mauro Pastor num jogo mais difícil. Quanto ao Zé Sérgio, saiu quando os soviéticos já venciam por 2 a 1 e a entrada de Éder foi uma tentativa para dar mais agressividade ao ataque.

Sócrates, com a braçadeira de capitão, também jogou mal

— Foi um dia negro para o futebol brasileiro. E isso é uma coisa que raramente acontece, pois ninguém no time conseguiu acertar o pé. Senti, principalmente, a Seleção Brasileira muito presa em campo, sem condições de executar aquilo que pretendíamos. Acho que a mudança de ritmo de treinamento influiu bastante. Tiro por mim: parecia que cada uma de minhas pernas estava pesando 200 quilos.

No desabafo de Zico, a síntese do que aconteceu ontem, no Mário Filho, na derrota de 2 a 1, para a União Soviética, no dia em que o maior estádio do mundo comemorava 30 anos de inauguração. Na opinião do jogador do Flamengo, o time brasileiro começou o jogo muito bem, fez 1 a 0 aos 23min., mas, cinco minutos depois, ele próprio, Zico, perdeu, o pênalti que poderia ter decidido a partida ainda no primeiro tempo.

— Reconheço que bati muito mal na bola. Se eu faço o segundo gol naquele momento em que começávamos a impor o nosso ritmo, o Brasil poderia até ter goleado os soviéticos. Corri para a bola e quando vi o goleiro sair, resolvi mudar a diração do chute para o outro lado. Mas acontece que peguei muito com o lado de fora do pé e aí não teve apelação.

Zico confessou ainda que a Seleção Brasileira foi mesmo surpreendida com o ritmo e o estilo de jogo dos soviéticos, principalmente no aspecto da marcação.

Zico achou também que o time brasileiro se descontrolou totalmente após ele ter perdido o pênalti e por esse motivo, perdeu-se em campo.

— Eles vieram com muita disposição para ganhar e jogaram o tempo todo com um futebol bastante ofensivo e muito objetivo. E vale destacar ainda que os soviéticos adotaram um sistema de marcação quase perfeito.

A maior reclamação de Zico, porém, foi quanto ao esquema de treinamento na seleção.

— Fica muito difícil para a gente acertar dentro de campo. Cada dia treinou um time e uma formação diferente. E, na hora do jogo, entrou outra equipe.

Pouco preocupado com as vaias que recebeu quando foi substituido, no segundo tempo, Sócrates acha que o mais improtante na derrota de ontem é o Brasil saber tirar proveito desse fato:

— Ainda bem que isso aconteceu num simples amistoso. Fiz o que pude e estava ao meu alcance. Mas senti bastante dificuldade para fazer aquilo que o nosso treinador desejava. Uma experiência desse tipo precisa, acima de tudo, de muito tempo e treinamento.

Sócrates disse ainda que não tinha muito o que comentar sobre a derrota, pois o time começou bem, mas se perdeu após levar o segundo gol.

— Procurei cumprir a minha função e caí várias vezes pela direita. Só que nas vezes em que me desloquei para outros setores, ninguém procurou aproveitar o espaço e entrar também por ali. Mas, de qualquer maneira, continuo disposto a desempenhar essa função no escrete, desde que o nosso treinador assim determine. Não podemos fazer um julgamento, negativo ou positivo, por apenas uma partida.

O zagueiro Amaral era um dos jogadores que demonstrava maior abatimento pela derrota e fez também o seu desabafo, no vestiário, pois em sua opinião, da maneira como foi substituído acabou praticamente responsabilizado pelos erros cometidos no setor defensivo.

— Acredito que eu poderia ter voltado para o segundo tempo e depois, então, ser substituído. Da forma como saí, no intervalo, deu a impressão de que o único culpado pela má atuação da nossa defesa foi justamente eu.

Tranqüilo, como de hábito, o goleiro Raul procurou fazer um apelo aos que criticavam mais está má atuação da Seleção Brasileira:

— Precisamos, acima de tudo, de muita paciência. Todo mundo quer resultados imediatos, é claro. Mas nós, mais do que ninguém, também queremos que isso aconteça. O problema é que não se arma um time assim da noite para o dia. Não basta ter onze craques em campo. O difícil é colocar as peças nos lugares certos e é isso que o Telê está tentando fazer.

Sobre o gol marcado por Andreev, de cabeça, e que deu a vitória aos soviéticos, o goleiro da Seleção Brasileira deu a sua versão:

— Faltou um maior entendimento entre mim e o Amaral. Não saí do gol pensando que ele fosse cortar a bola que veio na cobrança do córner. E ele também não foi na jogada achando que era eu quem ia tentar rebater.

Muito realista também foi o lateral-direito Nelinho, que procurou analisar a derrota com muita isenção e objetividade:

— Não adianta a gente se desesperar. Não vai ser com apenas quatro treinos coletivos que a seleção conseguirá atingir o seu melhor ritmo de jogo, como o Telê quer. Reconheço que perdemos mais pelos nossos erros do que pelas virtudes do adversário. Mas esses erros são fáceis de corrigir. É tudo questão de tempo e muito treinamento.

Nelinho se defendeu dos que o criticavam por ter apoiado pouco e ainda ter dado poucos chutes — apenas dois, ambos no segundo tempo — a gol.

— Posso ter realmente dado pouco apoio ao ataque. Mas tem hora que não dá, mesmo. Fiquei com uma faixa de campo muito grande para jogar e procurei cumprir a minha função dentro das minhas possibilidades. O que faltou para que o esquema do Telê funcionasse melhor foi justamente a falta de coordenação para que os espaços vazios fossem preenchidos nos momentos certos. Os soviéticos também jogaram sem pontas fixos, mas acontece que eles já possuem mais entrosamento e entendimento coletivo.

Nelinho explicou ainda que não tem velocidade para jogar como ponta e prefere jogar mais no apoio, para tabelar e fazer os cruzamentos longos sobre a área:

— Dei apenas dois chutes a gol, mas acontece que raras vezes consegui um bom ângulo de chute. Por isso, preferi cair várias vezes pelo meio, pois dali fica mais fácil para tentar o gol.

Substituído por Éder, no segundo tempo, Zé Sergio foi outro jogador que não conseguiu repetir as suas boas atuações anteriores pela seleção:

— É difícil de explicar, realmente. A gente entra em campo pensando em fazer uma determinada coisa e no final dá tudo errado.

O ponta-esquerda achou que o pênalti perdido por Zico foi decisivo na partida:

— O jogo estava 1 a 0 para nós e aquele pênalti fatalmente decidiria o jogo. Aí, eles ficaram cheios de motivação e subiram muito de produção. Mas, de qualquer maneira, a derrota é válida para que possamos corrigir todos os erros cometidos. Acho que faltou ainda um pouco mais de sorte nas finalizações do nosso ataque.

Soviéticos, eufóricos, saíram do estádio para o aeroporto

★ Antes da partida entre Brasil e URSS aconteceram muitas homenagens. Alguns dos homenageados foram Didi, autor do primeiro gol no Estádio Mário Filho; os jornalistas Geraldo Romualdo da Silva e Mário Neto, este, neto de Mário Filho, e o fotógrafo Ângelo Gomes.

★ Um dos lances que fizeram a galera vibrar foi a entrada de J. Moura, o Beijoqueiro, que apareceu no gramado segurando bandeiras dos quatro grandes clubes do Rio e, também, do Brasil. Para variar, ele acabou correndo da Polícia Militar, e a torcida vibrou até os policiais o segurarem.

★ O pontapé inicial da partida foi dado por Didi, que se mostrava emocionado.

★ Antes da partida, o Presidente João Havelange, da FIFA, descerrou a placa comemorativa dos 30 anos do Estádio Mário Filho.

★ Estavam presentes à Tribuna de Honra muitas autoridades. Entre elas, João Havelange, Presidente da FIFA; Dimitri Vyatcheslov, Embaixador da União Soviética no Brasil; Arnaldo Niskier, Secretário Estadual de Educação; e Erasmo Martins Pedro, Secretário de Justiça.

★ No intervalo da partida, quando os russos já venciam de 2 a 1, Nelinho declarou que a nossa Seleção estava errando muitos passes e que a derrota estava acontecendo mais por culpa nossa do que por méritos do adversário.

★ Zico também fez uma importante declaração no intervalo da partida: "A Seleção estava bem, jogando fácil, até eu perder aquele pênalti. Depois disso o time parece que se perturbou, tomou dois gols e não se encontrou mais".

★ A Seleção Soviética foi muito, aplaudida pela torcida presente ao Estádio Mário Filho, quando voltava do vestiário para o segundo tempo da partida.

★ Quando o placar eletrônico do estádio anunciou que Renato entraria no lugar de Sócrates, a torcida se manifestou, aplaudindo o que entrava e vaiando intensamente o que saia. Sócrates, aliás, não quis nem parar para dar entrevistas, seguindo direto para o vestiário brasileiro.

★ Quando a partida ainda não havia acabado, os torcedores da geral que estavam atrás do fosso de Telê, começaram a cantar, em coro, o nome de Zagalo.

★ Quando a partida terminou, nossa Seleção saiu de campo vaiada.

★ O Brasil jogou com a URSS seis vezes: empatou uma, venceu quatro e perdeu a primeira ontem, exatamente 22 anos depois da sua primeira partida contra os soviéticos. O primeiro jogo foi realizado no dia 15 de junho de 1958, em Goteborg, pela Copa do Mundo da Suécia, e o resultado foi 2 a 0 Brasil, gols de Vavá.

★ A Seleção Brasileira não perdia no Estádio Mário Filho desde 1968. Nossa última derrota havia sido para o México, por 2 a 1.

★ Após o jogo, o capitão da Seleção Soviética, o lateral esquerdo Romantsev, foi à Tribuna de Honra receber o troféu que cabia ao vencedor da partida. Romantsev recebeu o troféu das mãos do Governador Chagas Freitas e a cerimônia foi muito rápida.

★ Depois que entregou o troféu, Chagas Freitas falou rapidamente sobre a partida: "Foi um jogo bom, coroado pela boa festa." Giulite Coutinho falou mais sobre o jogo: "Nunca é bom perder, mas é melhor perder agora do que depois, quando o jogo estiver valendo alguma coisa. Quanto ao trabalho que está sendo desenvolvido, não tenho nada a reclamar. Confio no trabalho de Telê."

★ Os jogadores da Seleção Brasileira foram dispensados logo após a partida e terão de se apresentar na Toca da Raposa, quarta-feira, até às 19 horas, para iniciar os preparativos para o jogo do dia 24, contra a Seleção do Chile, no Mineirão.

★ Batista e Mauro Galvão, ambos do Internacional, se apresentarão também na quarta-feira, e ficarão treinando até o dia do jogo do Brasil. Nesse dia serão liberados para se apresentar no Inter, que joga no dia 25, contra o Velez, em Porto Alegre, pela Taça Libertadores da América.

★ O clima no vestiário dos soviéticos era de muita alegria pela vitória, a primeira deles sobre o Brasil. Eles saíram do vestiário direto para o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, onde jantaram e seguiram, por volta das 23h45min., para Moscou.

★ Em 30 anos de Mário Filho, a de ontem foi a quinta derrota da nossa seleção. A primeira foi para o uruguai, em 1950, por 2 a 1. As outras foram para a Tchecoslováquia, (1 a 0) em 1956; para a Argentina (2 a 1), em 57, e para o México (2 a 1), em 68. O Brasil perdeu quatro partidas por 2 a 1.

DOIS NA BOLA

A perda da invencibilidade num dia de festa

A Seleção da União Soviética, que ontem derrotou o escrete brasileiro, confirmou o que dela era esperado. É um time forte, objetivo, veloz e rígido na marcação. Não possui nenhum elemento que se possa dizer fora de série, mas agradou imensamente pelas qualidades que mencionei.

A partida começou em alta velocidade com as duas equipes buscando o domínio das ações. Os soviéticos procuravam se deslocar, com o objetivo de dificultar a vigilância do selecionado do Brasil.

Aliás, os comandados de Telê Santana voltaram a marcar mal, permitindo ao adversário que ele tivesse condições de jogar.

Apesar do equilíbrio dos minutos iniciais, conseguimos chegar ao gol do inimigo através de uma cabeçada de Nunes que venceu o excelente arqueiro Dasaev. A União Soviética, no entanto, não se abateu com a desvantagem no marcador e saiu em busca do ponto de empate.

Quando tínhamos a contagem a nosso favor, houve dois fatos que merecem ser destacados. O primeiro foi um impedimento pessimamente marcado por Arnaldo César Coelho, que Luiz Carlos Félix não havia assinalado, pois ao ser lançado por Zico, Nunes estava em posição legal. Arnaldo não atendeu o seu auxiliar e fraccionou o lance no momento em que o "Leão" já ia sozinho na direção da meta de Dasaev.

O outro foi o pênalti perdido pelo jogador Zico, coisa difícil de acontecer. O dez de ouro da Gávea que se notabilizou, entre outras coisas, pelas cobranças magistrais de penalidades máximas, desta vez nem na direção do gol atirou a bola e esta perdeu-se pela linha de fundo.

O Brasil sentiu aquele golpe e logo na reposição da bola quase sofreu o gol de empate. A esta altura, Batista já dava sinais de que não estava inteiro fisicamente, ele que ao lado de Mauro Pastor atuou na sexta-feira, à noite, em Buenos Aires contra o Velez.

No sábado, Batista viajou e ontem entrava novamente em campo. Além disso, o setor defensivo também apresentava falhas, principalmente Amaral que acabou sendo substituído por Mauro Pastor. Os soviéticos faziam um revezamento entre os homens de vanguarda, nas costas de Nelinho. E aproveitando os erros da nossa defesa, fizeram dois gols e foram para o vestiário, no intervalo, com a vitória parcial.

Veio a etapa complementar e tentamos ir à frente para descontar o placar que nos era adverso. Todavia, Zico depois que perdeu o pênalti sumiu na partida.

Sócrates, que entrou tentando preencher a ponta direita, esteve uma graça.

Por sinal, o treinador Telê Santana pretendeu fazer com que Sócrates, Zico, Nunes e Cerezo se alternassem para não deixar o flanco direito vazio, mas sem um treinamento intensivo esta manobra não é executada com perfeição.

O curioso é que no match diante dos mexicanos, a melhor peça brasileira foi Paulo Isidoro, que começava a se ambientar à nova função.

Estranhamente ele foi sacado do time.

Com Zico mal; Sócrates completamente nulo; Batista sem ser o mesmo de outras jornadas, Toninho Cerezo um tanto desorientado; Nelinho dando possibilidades para que os atletas da União Soviética trabalhassem na sua região; Júnior sentindo a ida à Europa e a volta para jogar pela seleção apesar dele declarar o contrário e Zé Sérgio falho (este acabou sendo substituído por Éder e Sócrates por Renato), foi-nos impossível empatar e passar adiante.

Nunes combateu, mas foi impotente para resolver a situação. Edinho salvou-se lá atrás e Raul fez boas defesas.

Não se pode dizer que a derrota do Brasil tenha sido injusta. Pelo contrário: fomos envolvidos durante os noventa minutos. É uma pena que tenhamos perdido uma invencibilidade de doze anos, no Mário Filho, justamente quando se comemorou os trinta anos de existência do Estádio e após festividades tão bonitas.

Começa a guerra do basquete. Vascão favorito

Com dois jogos excelentes e muito importantes, começa na noite de hoje, às 20h15min, no ginásio do Club Municipal, a primeira rodada do returno da fase final da Taça Guanabara de Basquetebol Adulto, promovida pela Federação do Rio de Janeiro. Fluminense e Jequiá fazem o primeiro jogo e Vasco e Mackenzie o segundo, 15min após o encerramento do anterior.

Apesar de reforçado do pivô Aguirre, ex-integrante da Seleção da Argentina, o Jequiá ainda não rendeu o esperado pelos seus dirigentes e torcedores. É o mais sério adversário do Vasco em razão do bom elenco, onde desponta também o armador Pai Negro, considerado pelos observadores como um dos melhores do Brasil.

Vai enfrentar o Fluminense, que também tem uma boa equipe, e voltará à quadra em busca da reabilitação, depois de ter perdido para o Vasco, na última rodada. Com Almir recuperado, e Mané em grande forma física e técnica, o Fluminense poderá encontrar hoje o caminho da vitória, na sua última tentativa para chegar ao título.

Como será fácil observar, o jogo de hoje deverá se caracterizar pelo equilíbrio, uma vez que as duas equipes aparentemente se igualam tecnicamente. No último jogo realizado, o Jequiá levou a melhor, depois de uma partida bastante disputada e decidida nos últimos segundos. O mesmo equilíbrio vem sendo aguardado hoje já que as duas equipes jogarão apenas pela vitória.

FAVORITO — O Vasco é, novamente, o grande favorito para conquistar mais um importante título do basquete carioca. Tem na realidade o melhor e maior elenco da cidade. Venceu a fase de classificação invicto, e é o líder da fase final com três vitórias e nenhuma derrota.

É o atual bicampeão da cidade, vice-campeão brasileiro, e luta agora pela conquista da Taça Guanabara, pela terceira vez consecutiva. Tem, no seu elenco, pelo menos, oito jogadores a nível de seleção e, por isso, com muitas e boas opções dentro da partida. Luisinho, Paulão, Luís Brasília, Marcão e Fábio são os prováveis titulares, com Manteiga, Thompson, Bira, Felinto e Márcio como excelentes opções.

Depois de uma excelente campanha na primeira fase, quando obteve com brilhantismo a classificação, o Mackenzie não conseguiu nenhum outro bom resultado. Perdeu seguidamente três jogos, e, por isso, jogará hoje sem qualquer possibilidade de conquistar o título.

Trata-se de uma equipe ainda em formação, já que conquistou dois bons reforços — Bial e Sérgio Macarrão — e por isso deverá melhorar muito, dentro do próprio campeonato. Por tradição, costuma se agigantar quando enfrenta o Vasco, e a exemplo da última partida, poderá realizar uma boa exibição. Sérgio Macarrão, Paulão, João Baptista e Claudinho são os prováveis titulares da equipe que mais uma vez será orientada pelo técnico Eduzinho.

FLUMINENSE	JEQUIÁ
Nilton — 4	4 — Cláudio
Zé Paulo — 5	5 — Manolo
Mané — 6	6 — Sérgio
Jonas — 7	7 — Bacia
Bialzinho — 8	8 — Pai Negro
Afonso — 9	9 — Paulo Chupeta
Zezé — 10	10 — Washington
Almir — 11	11 — Aguirre
Luís Carlos — 12	12 — Lelo
Carlos — 13	13 — Antonio
Alexandre — 14	14 — Divino
Paulo César — 15	15 — César
Técnico — Deraldo	Técnico — Isidoro

LOCAL — Ginásio do Municipal
INÍCIO — 20h15min
ÁRBITROS — Manoel Tavares e Paulo dos Anjos
INGRESSO — Cr$ 50

VASCO	MACKENZIE
Mauro — 4	4 — Fernando César
Manteiga — 5	5 — Sérgio Macarrão
Brasília — 6	6 — João Batista
Felinto — 7	7 — Gilson
Thompson — 8	8 — Gringo
Bira — 9	9 — Fernando Lopes
Miguel — 10	10 — Claudinho
Fábio — 11	11 — Paulão
Paulão — 12	12 — Angelo
Luisinho — 13	13 — Prata
Márvio — 14	14 — Ricardo
Marcão — 15	15 — Bial
Técnico — Emanuel	Técnico — Eduzinho

LOCAL — Ginásio do Municipal
INÍCIO — 21h45min.
ÁRBITROS — Dilo Casado e Rafael Serour
INGRESSO — Cr$ 50

Sérgio Antônio Silva, da Gama Filho, venceu o arremesso do peso

Gama Filho lidera o atletismo juvenil, fácil

A Gama Filho, com 99,5 pontos no masculino e 83 pontos no feminino, está na liderança da primeira parte do Campeonato Estadual de Atletismo, categoria de juvenis, terminada, ontem, no Estádio Célio de Barros. A segunda e última parte vai ser disputada sábado e domingo, no mesmo local.

Os resultados de ontem foram os seguintes: 110 metros com barreiras, decatlo, 1º) Carlos Roberto Messias, do Vasco, com 20s9; 2º) Davi Geremberg, do Flamengo, com 21s; 3º) Marcelo Alberto Freitas, do Flamengo, com 22s6; salto em distância, masculino, 1º) Ronaldo Cristiano Alcaraz, da Gama Filho, 6,70 metros; 2º) Robson dos Santos Almeida, da Gama Filho, com 6,19 metros; 3º) Sílvio Renato de Souza, do Fluminense, com 5,99 metros. 5.000 metros rasos, masculino, 1º) Alexandre Bittencourt, do Fluminense, com 16min19s5; 2º) Roberto Carlos Aguiar, da Gama Filho, com 13,5 metros; 2º) Walmir tos, do Fluminense, com 16min35s5.

Lançamento do disco, decatlo, 1º) Davi Geremberg, Flamengo, com 33,80 metros; 3º) Guilherme D'Ávila, do Flamengo, 26,34 metros; 3º) Marcelo Alberto Freitas, do Flamengo, 24,84 metros; salto em altura feminino, 1º) Luiza A. Jezze, do Vasco, com 1,45 metros; 2º) Karia M. Braga, da Gama Filho, com 1,45 metros; 3º) Helena C. dos Santos, do Flamengo, com 1,45 metros.

SAlto com Vara, decatlo, 1º) Guilherme D'Ávila, do Flamengo, com 2,60 metros; 2º) Marcelo Alberto de Freitas, do Flamengo, com 2,5 metros. 400 metros com barreiras, final, masculino, 1º) Cláudio Murad, do Fluminense, com 58s9; 2º) Marcus O. Cavalcante, da Gama Filho, com 59s3; 3º) Fernando Cursino Murta, do Flamengo, com 1min2s7.

Arremesso do Peso (6kg), masculino, 1º) Sérgio Antônio Silva Costa, da Gama Filho, com 13,5 pontos; 2º) Walmir Fausto Araújo, da Gama Filho, com 12,37 metros; 3º) Davi Geremberg Jr., do Flamengo, com 11,78 metros; 200 metros rasos, masculino, final, 1º) Marcos Aurélio Vieira, do Fluminense, com 22s9; 2º) Carlos Cherpe de Souza, do Flamengo, com 23s; 3º) Romeu Ferreira Emygdio, do Flamengo, com 23s; 800 metros rasos, feminino, final, 1º) Jacilene Pereira da Silva, do Vasco, com 2min22s5; 2º) Edivânia Dias Clância, da Gama Filho, com 2min24s8; 3º) *) Janet e Mayal, do Flamengo, com 2min27s4.

Lançamento do Dardo, decatlo, 1º) Marcelo de Freitas, do Flamengo, com 31,74 metros; 2º) Davi Geremberg Júnior, do Flamengo, com 30m56 metros; 3º) 3º) Guilherme D'Ávila, do Flamengo, com 29,34 metros; revezamento 4 x 100 metros, feminino, 1º) Gama Filho (Maria Creuza Rodrigues, Valéria Lopes, Claudilea Matos Santos e Maria Hemetério), com 50s6; 2º) Vasco (Odinéa Menezes, Rosita Nascimento, Jacilene Silva e Mara Neves), com 51s4; 3º) Flamengo (Mônica Alcântara, Vânia Maria Silva, Mônica Guimarães e Helena Campos), com 52s5; 1.500 metros rasos, decatlo, 1º) Davi Geremberg, do Flamengo, com 4min59s7; 2º) Guilherme D'Ávila, do Flamengo, com 5min16s1; 3º) Marcelo Alberto, do Flamengo, com 6min26s1.

A classificação final do decatlo foi a seguinte: 1º) Guilherme D'Ávila, do Flamengo, com 4.556 pontos; 2º) Davi Geremberg, do Flamengo, com 4.224 pontos; 3º) Marcelo Alberto, do Flamengo, com 2.330 pontos.

A classificação parcial do campeonato é a seguinte: Masculino, 1º) Gama Filho, 99,5 pontos; 2º) Fluminense, 79,5 pontos; 3º) Flamengo, 76,5 pontos; 4º) Vasco, 39,5 pontos. Feminino, 1º) Gama Filho, 83 pontos; 2º) Vasco, 49 pontos; 3º) Flamengo, 35 pontos; 4º) Fluminense, 11,5 pontos.

CORRIDA

Eleonora Mendonça, da categoria três, com o tempo de 16min31s3 foi a vencedora da primeira Corrida Feminina Avon disputada ontem do Leblon ao posto seis, em Copacabana. Como prêmio pela classificação ela ganhou uma passagem para Londres, para participar da Maratona Internacional, no dia 3 de agosto. Em segundo lugar ficou Soraya Vieira, da categoria cinco om o tempo de 16min52s7.

A classificação por categorias foi a seguinte: categoria de 20 a 29 anos, 1º) Edilene Barbosa de Oliveira, com o tempo de 19min1s9; 2º) Nádia Oliveira dos Santos, 19min34s9; 3º) Fátima de Oliveira, 19min44s6.

Categoria de 13 a 19 anos, 1º) Elizabeth Costa, 19min10s9; a 2º) Berenice Costa, 20min41s9; 3º) Shirley Ferreira, 20min51s3. Categoria de 30 a 39 anos, 1º) Dower Werneck, 19min3s3; 2º) Nazaré Cunha, 20min47s5; 3º) Elza Beltar, 20min53s5.

Categoria de 40 a 49 anos, Lygia Mendonça, 22min3s1; 2º) Fary Tavares, 22min27s5; 3º) Maria da Silva, 22min n42s. Categoria de 50 a 59 anos, 1º) Zelia de Araújo, 23min39s5; 2º) Ligia Guimarães, 26min9s; 3º) Maria de Lourdes Paiva, 24min33s4. Categoria de 60 anos em diante, 1º) Darcylla Soares Mendonça, 38min7s.

Categoria até 12 anos, 1º) Helena Cristina Bazani, 22min18s8; 2º) Eliane Fernandes Ramos, 23min19s5; 3º) Marilene M. da Silva, 23min30s3.

A classificação geral foi a seguinte: 1º) Eleonora Mendonça, 16min31s3; 2º) Soraya Vieira Telles, 16min52s7; 3º) Mônica Tobias, 17min6s4; 4º) Cassia Aparecida Fonseca, 17min34s6; 5º) Ana Lúcia de Jesus, 17min41s; 6º) Delvirene Alves Paiva, 17min47s4; 7º) Eliane Reinert, 17min48s5; 8º) Joere dos Santos, 17min54s6; 9º) Ierna Regina Juppas, 18min00s1; 10º) Ivanice Lins e Barros, 18min5s7; 11º) Genesti Salvadego, 18min19s; 12º) Isabel Chaves, 18min22s3; 13º) Marisa de Andrade, 18min23s9; 14º) Marisa de Lourdes Campos, 18min48s8; 15º) Maria Casemiro dos Santos, 18min52s1.

FUTEBOL FEMININO

O time feminino de futebol de salão do Vitória Tênis Clube, do Engenho Novo, goleou o América de Benfica por 6 a 1. O jogo foi ontem pela manhã, na quadra do Vitória, e os gols foram marcados por Mônica Dinamite (2), Isabel (2) e Alete (2), para o Vitória e Rose, contra para o América. O Vitória formou com: Vanete; Rose (Valéria), Vânia (Salete), Mônica Dinamite e Cláudia (Isabel) (Alete).

O próximo jogo do Vitória será domingo, em sua quadra, contra o Oposição de Jacarepaguá. No próximo dia 28, o Vitória vai organizar um torneio quadrangular com a participação do Marabu, Flanice e América.

RALI

CAMPINAS (Especial para o JS) — Os gaúchos Jorge Fleck e Sílvio Klein, no Passat NR. 212, venceram o Rali Freio Varga, pela primeira prova do VIII Campeonato Brasileiro de Rali. Eles terminaram a prova com 95 pontos perdidos, um ponto a menos que a dupla paulista Válter Vieira / Ricardo Costa.

Nos carros com motores até 1.300 cc, os gaúchos Luís Milano e Ronaldo Monteiro, no Fiat NR 281, foram os primeiros colocados com 112 pontos perdidos, também com um ponto a menos que os paulistas Gastão Hauskecht e Joaquim Lanhoso.

Entre os novatos a vitória foi dos paulistas Ricardo Martins e Ricardo Di Grazia, com 495 pontos perdidos, no Fiat NR 422.

Seleção trabalha em São Paulo

Pedroca teve uma participação mais efetiva no treino, parando as jogadas por diversas vezes para chamar a atenção dos jogadores. Demonstrando mais uma vez as suas preocupações defensivas, Pedroca, mesmo reconhecendo o rigor dos treinos, lembra a necessidade de aproveitar melhor o tempo disponível:

— Como temos muito pouco tempo para treinar, temos de exigir o máximo dos jogadores. É claro que alguns sentem o ritmo, mas isso deve ser encarado com naturalidade já que eles vêm de uma paralização longa. Nossa maior preocupação é o conjunto, e vamos conseguir esse objetivo, mesmo porque a motivação dos jogadores, tem sido muito grande.

Para um início de campanha, o treino da seleção foi considerado por todos como excelente, principalmente porque houve maior movimentação, tanto nas jogadas de ataque, sempre velozes, como na defesa, onde o bloqueio e os rebotes foram bem executados. Cláudio Mortari gostou do treino e acha que os outros serão ainda melhores:

— Realmente foi um treinamento forte, onde prevaleceu o ritmo de marcação e de ataque. É preciso fazer com que todos participem das jogadas com ou sem bola, para que haja sempre o conjunto. Nada de individualismo. A seleção é um todo, e isso é muito importante num time que pretenda se recuperar dentro de uma competição das mais importantes no calendário mundial.

SÃO PAULO — Com muitos cuidados defensivos, a Seleção Brasileira de basquetebol voltou a treinar no ginásio do Ibirapuera, sob a direção dos técnicos Cláudio Mortari e Pedro Fuentes (Pedroca). Adilson, machucado no pé — apenas assistiu — e Marquinhos e Marcel, com problemas particulares, foram os únicos que não participaram do treinamento que teve a duração de pouco mais de duas horas.

Se considerada a paralisação e as ausências, até que o treino foi muito bom, especialmente em empenho e interesse na assimilação das jogadas defensivas. Pedroca submeteu os jogadores a um rigoroso treinamento defensivo. Além de uma maior atenção na marcação, Pedroca também exigiu um maior empenho nos bloqueios e rebotes.

Cláudio Mortari se dedicou um pouco mais à parte ofensiva, exigindo uma melhor precisão nos passes, e muita velocidade nas jogadas de contra-ataque. O treino transcorreu dentro de um clima de absoluta tranqüilidade, e todos os jogadores mostraram muita vontade de acertar, principalmente os que ainda não têm uma situação definida no elenco.

PÓLO-AQUÁTICO

A quinta rodada do returno do Campeonato Estadual de Pólo aquático, categoria juvenil foi realizada sábado, na piscina do Tijuca, com três jogos: Flamengo 7 x Canto do Rio 2; Botafogo 5 x Fluminense 4 e Tijuca 4 x Guanabara 2.

O Flamengo não encontrou dificuldades para golear o Canto do Rio. Os gols do Flamengo foram marcados por Léo Pavetitis (3) Luís Antônio (4); para o Canto do Rio marcou Antônio Cláudio (2). Pelo Flamengo jogaram: Raul, Léo Pavetis, Rubens, Luís Antônio, Alexandre, Luís Cláudio, Mário Sérgio, Fernando Rocha e Fábio Amed. Pelo Canto do Rio jogaram: Eduardo, Artur, Mauro, Egydio, Ricardo, Antônio, Guilherme, Bruno e Ricardo.

Com a vitória de 5 a 4 sobre o Fluminense, o Botafogo isolou-se na liderança do segundo turno do campeonato. Os gols foram marcados por Sílvio Manfred (3), Sérgio e Osvaldo, para o Botafogo e Flávio, José Maurício e Tales, para o Fluminense. O Botafogo jogou com: Francisco, Alberto, Antônio, Paulo, Sílvio Manfred, Isio, Osvaldo, Sérgio Amorim e Jairo. O Fluminense com: Ricardo, Ricardo Torieto Alexandre, Zé Maurício, Tércio, Flávio, Ivo, Mauro e Tales.

Também o Tijuca venceu com facilidade a equipe do Guanabara por 4 a 2. Os gols foram marcados por Orlando (3) e Márcio, para o Tijuca e Rogério e Antônio, para o Guanabara. Pelo Tijuca jogaram: Moacir, Orlando, Márcio, Hélio, Eduardo, Marcos, Ricardo, Marcelo, João Mário e Zé Carlos. Pelo Guanabara jogaram: Carlos, Antônio, Marcelo, Luís, Rogério, Ângelo, Alexandre Ferreira, Marco Aurélio e Marcelo.

A sexta rodada será disputada terça-feira, na piscina do Flamengo, com mais duas partidas: Tijuca x Canto do Rio e Guanabara x Flamengo.

COORDENAÇÃO HELITON SAGNO

MABI'S
DA AS DICAS

As melhores atrações do Teste 500 são, provavelmente, os jogos 12 e 13, que reúnem as quatro grandes equipes argentinas: Independiente e Boca Juniors, no 12, e River Plate e Racing, no 13.
Todos os outros vinte e dois clubes são brasileiros e conhecidos dos apostadores.
As apostas começam hoje e terminam quinta-feira.

1

Camp. Paranaense
Domingo
Curitiba, PR

CORITIBA x CASCAVEL

Pela campanha que realizou no Campeonato Brasileiro, o Coritiba aparece como o maior favorito do Teste 500. Sua meta é o pentacampeonato regional. Mesmo tendo vendido Freitas, ao Palmeiras, continua sendo o melhor time do Paraná. O Cascavel, da cidade do mesmo nome, foi o campeão da 2.ª Divisão e, participa pela primeira vez do campeonato da 1.ª Divisão.

Coluna 1

2

Camp. Paranaense
Domingo
Londrina, PR

LONDRINA x TOLEDO

Amplo favoritismo para o Londrina, campeão da Taça de Prata. O time é dirigido por Jair Bala. Para o campeonato regional, manteve a base, sem contratar reforços. Jogando em casa, com apoio de uma torcida vibrante, dificilmente será surpreendido. No encontro mais recente entre as duas equipes, o Londrina goleou, 4 a 0. O Toledo ficou em 12.º lugar no campeonato do ano passado.

Coluna 1

3

Camp. Baiano
Domingo
Simões Filho, BA

LEÔNICO x BAHIA

O Bahia, a exemplo do Vitória, é sempre o favorito nos jogos pelo campeonato baiano, exceto no clássico entre os dois. Há uma disparidade de forças entre os clubes da capital com os do interior, mas nem por isso não deixa de acontecer grandes zebras, como no Teste 498 em que o Humaitá derrotou o Bahia. O Técnico Duque está confiante e certo de que a zebra não vai se repetir. O Leônico tem em sua equipe alguns bons valores.

Coluna 2

4

Camp. Paraense
Domingo
Belém, PA

TUNA LUSO x LIBERATO

Nos dois últimos jogos entre as duas equipes, o Tuna goleou por 5 a 0 e 4 a 2. Seu time está sendo dirigido por Paulo Mendes, que já esteve no Bangu. Seu objetivo é formar uma boa equipe, capaz de evitar o tetracampeonato do Remo. O Liberato foi último colocado no campeonato do ano passado. Seus dirigentes estão anunciando uma reformulação na equipe para apagar a má impressão de 79.

Coluna 1

5

Camp. Amazonense
Domingo
Manaus, AM

RIO x LIBERMORRO

Por incrível que pareça, no encontro mais recente entre as duas equipes, houve empate de 3 a 3, uma tremenda zebra. Um time com o nome de Libermorro, sinceramente, não inspira a menor confiança. Seu retrospecto, como não podia deixar de ser, é péssimo. O Rio Negro, campeão do Torneio Início, começou com uma vitória difícil sobre o América, por 2 a 1. Ontem, enfrentou o Nacional, no clássico amazonense, e o resultado pode ajudar o apostador.

Coluna 1

6

Camp. Catarinense
Domingo
Joinvile, SC

JOINVILLE x CHAPECOENSE

Encontro entre o campeão e o vice do futebol catarinense, em 79. Mesmo jogando em casa, a parada é dura para o Joinvile que cumpriu campanha apenas regular no Campeonato Brasileiro. Seu técnico continua sendo o conhecido Velha. O goleiro é Borrachinha. O Chapecoense também se preparou para o atual certame, reforçando o time com a contratação de alguns jogadores.

Coluna do meio

7

Taça Rio de Janeiro
Sábado
V. Redonda, RJ

V. REDONDA x FRIBURGUENSE

Este jogo esteve ameaçado de ir para sorteio com a suspensão da Taça Rio de Janeiro, mas o Presidente da Federação confirmou a realização do jogo em caráter amistoso. O Volta Redonda contratou o experiente João Francisco para dirigir seu time que se prepara para o campeonato carioca. O time correspondeu plenamente no amistoso com o Fluminense, quando empatou, 2 a 2.

Coluna 1

8

Taça Rio de Janeiro
Sábado
Rua Bariri, RJ

OLARIA x GOITACÁS

Outro jogo pela Taça Rio de Janeiro, que será realizado em caráter amistoso. O Olaria conquistou o Torneio Incentivo, invicto. Trata-se de uma equipe jovem, muito bem orientada por Antônio Lopes. Os destaques individuais são Henri, Vilmar e Lulinha, que poderá voltar ao time, depois de uma contusão. O Goitacás foi o vencedor do Torneio Medrado Dias. Seu técnico é Maranhão. A base é a mesma do Campeonato Carioca de 79.

Coluna do meio

9

Camp. Gaúcho
Domingo
Pelotas, RS

PELOTAS x AVENIDA

Os dois últimos jogos entre as duas equipes foram realizados em Santa Cruz do Sul e, mesmo assim, o Avenida não conseguiu derrotar o Pelotas, que já está classificado para a próxima fase do Campeonato Gaúcho. Agora, jogando em casa, suas possibilidades de vitória são bem maiores. O Avenida, ao contrário, cumpre uma campanha muito fraca, sem qualquer chance de classificação. O técnico Gaúcho foi demitido, mas reforços não foram contratados.

Coluna 1

10

Camp. Pernambucano
Domingo
Recife, PE

SANTA CRUZ x ESPORTE

Grande clássico do futebol pernambucano, jogo de difícil prognóstico. No encontro mais recente entre as duas equipes, o Esporte venceu, por 1 a 0. No Campeonato Brasileiro, o Santa Cruz esteve muito bem. Manteve a mesma base, com destaque para Wendel, Gaúcho, Betinho, Hamilton Rocha, Tadeu e Joãozinho. O técnico é Paulo Emilio. O Esporte vem procurando reforçar a equipe, com as contratações de Ricardo e Paulinho.

Coluna do meio

11

Camp. Paulista
Domingo
Bauru, SP

NOROESTE x JUVENTUS

Jogo pelo Campeonato Paulista, na cidade de Bauru. Nos dois encontros mais recentes, empataram em 0 a 0. O fator campo, no interior de S. Paulo é muito importante. Muito embora não cumpra boa campanha no 1º turno, o Noroeste tem condições de se impor ao Juventus. O técnico Sérgio Clérice, que veio do Palmeiras, já está ameaçado. O Juventus está entre os dez melhores do atual certame. É um time bem entrosado, com alguns bons valores.

Coluna do meio

12

Camp. Argentino
Domingo
B. Aires, Argentina

INDEPENDIENTE x BOCA JUNIORS

A vitória sobre o N. O. Boys e o empate com o River Plate são resultados que demonstram que o Boca está se recuperando de uma das piores fases de sua existência. No primeiro turno foi derrotado pelo Independiente, mas tem condições de vingar-se, agora. Seu técnico é o ex-jogador Rattin. O Independiente, apesar de cumprir uma campanha melhor, está longe de ser aquele timaço. O melhor da equipe é o zagueiro Olguin, da Seleção

Coluna do meio

13

Camp. Argentino
Domingo
B. Aires, Argentina

RIVER PLATE x RACING

No Monumental de Nuñes a parada é muito difícil para o Racing contra o melhor time do futebol argentino, no momento. Com vários jogadores da seleção, o River Plate caminha em busca do título da atual temporada. Seu técnico é Miguel Angel e os destaques individuais são Passarela, Pavoni, Carrasco e Diaz, um dos goleadores do campeonato. O Racing, que já marcou época no futebol argentino, não atravessa boa fase.

Coluna 1

Maior favorito: Coritiba

Com 51 por cento de cotação, o Coritiba é o maior favorito do Teste 500 da Loteria Esportiva, no jogo 1 contra o Cascavel, apontado como a maior zebra do teste, com apenas 12 por cento de cotação. O empate recebeu 37 por cento de possibilidades.

O Tuna Luso é o segundo maior favorito com 50 por cento de chance de vitória sobre Liberato. A mesma cotação recebeu o Rio negro no jogo contra o Libermorro. O Volta Redonda tem 45 por cento de possibilidade sobre o Friburguense, no jogo 7.

Existe muito equilíbrio nos jogos 6, 8 e 10, com chance para as três colunas. A coluna um está forte nos jogos 1, 2, 4, 5, 7, 9, 11 e 13. A coluna do meio está forte no jogo 8 e 12 que receberam 40 por cento de cotação. A coluna dois está forte apenas no jogo 3.

O time do Coritiba chegou ao primeiro plano do futebol brasileiro, com as grandes atuações que apresentou na última Taça de Ouro

VALOR DAS APOSTAS			
Duplos	triplos	nº de apostas	valor em Cr$
1	—	2	10,00
—	1	3	15,00
2	—	4	20,00
1	1	6	30,00
3	—	8	40,00
—	2	9	45,00
2	1	12	60,00
4	—	16	80,00
1	2	18	90,00
3	1	24	120,00
—	3	27	135,00
5	—	32	160,00
	2	36	180,00
4	1	48	240,00
1	3	54	270,00
6	—	64	320,00
3	2	72	360,00
—	4	81	405,00
1	1	96	480,00
2	3	108	540,00
7	—	128	640,00
4	2	144	720,00
1	4	162	810,00
6	1	192	960,00
3	3	216	1.080,00
—	5	243	1.215,00
8	—	256	1.280,00
5	2	288	1.440,00
2	4	324	1.620,00
7	1	384	1.920,00
4	3	432	2.160,00
1	5	486	2.430,00
9	—	512	2.560,00
8	2	576	[illegible]
3	4	648	3.240,00
—	6	729	3.645,00
8	1	768	3.840,00
5	3	864	4.320,00
2	5	972	4.860,00
10	—	1.024	5.120,00
7	2	1.152	5.760,00
4	4	1.296	6.480,00

Jogo nº 1	Coritiba: 51%	Empate: 37%	Cascavel: 12%
Jogo nº 2	Londrina: 44%	Empate: 31%	Toledo: 25%
Jogo nº 3	Leônico: 25%	Empate: 35%	Bahia: 40%
Jogo nº 4	Tuna Luso: 50%	Empate: 30%	Liberato: 20%
Jogo nº 5	Rio Negro: 50%	Empate: 32%	Libermorro: 18%
Jogo nº 6	Joinvile: 34%	Empate: 33%	Chapecoense: 33%
Jogo nº 7	V. Redonda: 45%	Empate: 30%	Friburguense: 25%
Jogo nº 8	Olaria: 30%	Empate: 40%	Goitacás: 30%
Jogo nº 9	Pelotas: 42%	Empate: 30%	Avenida: 28%
Jogo nº 10	Santa Cruz: 34%	Empate: 33%	Esporte: 33%
Jogo nº 11	Noroeste: 39%	Empate: 31%	Juventus: 30%
Jogo nº 12	Independiente: 36%	Empate: 31%	B. Juniors: 33%
Jogo nº 13	River Plate: 40%	Empate: 33%	Racing: 27%

O Teste 466 foi assim

1) Vasco	7x0	Portuguesa
2) Santos	1x0	Vila Clube
3) Inter	1x1	América (RJ)
4) Coritiba	1x1	Rio Branco (ES)
5) América (MG)	3x0	Botafogo (PB)
6) Figueirense	2x1	Grêmio
7) S. Bento	2x1	S. Paulo
8) Portuguesa	2x0	Juventus
9) Brasília	2x1	Mixto
10) Guarani	1x1	P. Preta
11) Bahia	0x1	Atlético (MG)
12) Botafogo (RJ)	4x0	Fluminense
13) Palmeiras	1x1	Corintians

Arrecadação: Cr$ 340.306.875,00
Prêmio: Cr$ 110.234.602,83
Rateio: Cr$ 2.979.313,59 Nº ganhadores: 37

O Teste 466 foi assim

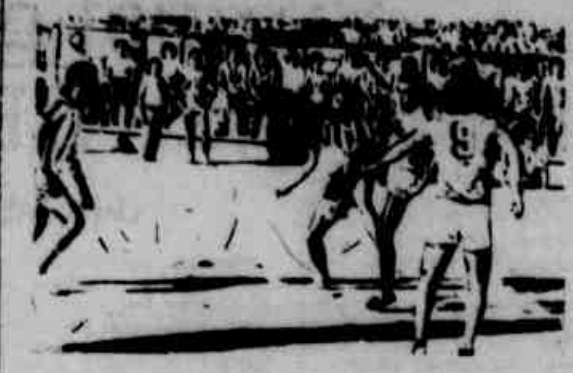
1) Inter	3x1	Rio Branco (ES)
2) Botafogo	3x1	Goitacás
3) Fluminense	2x1	Portuguesa
4) Coritiba	1x0	Figueirense
5) P. Preta	0x1	XV de Piracicaba
6) Noroeste	1x1	Corintians
7) Uberaba	2x0	Tiradentes (PI)
8) Atlético (MG)	1x1	Vitória (BA)
9) Operário	0x5	Santa Cruz
10) Vila Nova (GO)	0x0	Bahia
11) S. Paulo	0x3	Santos
12) Palmeiras	2x0	Guarani
13) Vasco	2x3	Flamengo

Arrecadação: Cr$ 360.578.685,00
Prêmio: Cr$ 118.924.082,70
Rateio: Cr$ 312.136,70 Nº de ganhadores: 381

Últimos resultados

1) Coritiba x Cascavel
Pela primeira vez estarão se enfrentando
2) Londrina 4 x 0 Toledo
Data: 5/8/79 — Camp. Paranaense
3) Leônico 0 x 0 Bahia
Data: 12/9/79 — Camp. Baiano
4) Tuna Luso 5 x 0 Liberato
Data: 24/6/79 — Camp. Paraense
5) Rio Negro 3 x 3 Libermorro
Data: 10/8/79 — Camp. Amazonense
6) Joinvile 1 x 1 Chapecoense
Data: 29/9/79 — Camp. Catarinense
7) V. Redonda 0 x 0 Friburguense
Data: 20/4/80 — Torneio Incentivo
8) Olaria 0 x 0 Goitacás
Data: 14/6/79 — Camp. Estadual
9) Pelotas 3 x 0 Avenida
Data: 23/4/80 — Camp. Gaúcho
10) Santa Cruz 0 x 1 Esporte
Data: 21/10/79 — Camp. Brasileiro
11) Noroeste 0 x 0 Juventus
Data: 21/11/79 — Camp. Paulista
12) Independiente 5 x 2 Boca Juniors
Data: 9/3/80 — Camp. Argentino
13) River Plate 1 x 0 Racing
Data: 9/3/80 — Camp. Argentino

Segundo alguns historiadores, o futebol chegou ao Brasil através de marinheiros ingleses ou holandeses, na segunda metade do século passado.

10º Campeonato de Pelada.
RAINHA

Direção geral se reúne para elaborar tabelas

A Direção-geral do X Campeonato Carioca de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. e com a total colaboração da Diretoria de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, estará reunida hoje, segunda-feira, para elaborar a programação dos jogos do próximo final de semana que corresponderão respectivamente às 6ª e 7ª rodadas do campeonato.

As referidas rodadas serão constituídas por jogos das séries infantil, infanto-juvenil, juvenil, bancários, estabelecimentos comerciais, estabelecimentos industriais, repartições públicas e de veteranos.

Após a elaboração das rodadas pela Direção-geral as referidas programações serão publicadas, obedecendo à seguinte ordem: na edição de amanhã, terça-feira, dia 17 de junho, serão publicados os jogos da 6ª rodada, parte da manhã e da tarde, que serão realizados no sábado, dia 21 de junho. A rodada de domingo, dia 22 de junho, que será a 7ª rodada do campeonato, terá a sua programação publicada na edição do JORNAL DOS SPORTS da próxima quarta-feira, dia 18 de junho.

Os Feras

Colorado F. C.

Guarani de Olaria

Lagoa

Laser Futebol Soçaite

River

Status

Cruzeiro

Azulão deu um show de bola no Eslav: 8 a 1

Azulão Futebol Soçaite

A equipe juvenil do Azulão foi o grande destaque, no sábado, à tarde, nos jogos realizados pelo X Campeonato Carioca de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, que tem o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. Mostrando um futebol de alta categoria, goleou o Eslav I, por 8 a 1.

O jogo começou com o Azulão mostrando que não encontraria dificuldades para chegar à vitória. Logo no começo perdeu uma boa oportunidade para marcar e isto deixou o adversário um pouco preocupado em sair para o ataque. Poucas foram as vezes em que o Eslav arriscou uma jogada ofensiva.

O Primeiro tempo terminou com a vitória parcial de 4 a 1, para o Azulão, mas o resultado não refletiu o que o time apresentou em campo. Foram desperdiçadas muitas jogadas e os atacantes do Azulão concluíram mal muitas jogadas que poderiam ter se transformado em gol. O Eslav, por sua vez, tentava apenas se defender.

No segundo tempo o panorama não se modificou e o Azulão continuou pressionando em busca do gol. E aí o Eslav não pôde resistir muito tempo. Os gols foram saindo um atrás do outro e o Azulão acabou conseguindo a goleada de 8 a 1.

Outro destaque da parte da tarde de sábado, do X Campeonato Carioca de Pelada, foi o Barões, que goleou de forma espetacular o Monte Cruz, por 9 a 2, mostrando, também, que é um dos fortes candidatos ao título de campeão da Série de Juvenil.

Barões F. C.

AZULÃO F.S. 8 x 1 ESLAV I F.C.

Azulão — Neto; Buarque, Frias, Lopes, Veiga, Celso, Cláudio e Rogério. **Eslav** — Neto; Simões, Oliveira, Nilo, João, Lopes e Almeida.
LOCAL: Campo nº 6
JUIZ: Ailton Freitas Valente
DELEGADO: Geraldo José Silvério Rosa
1º TEMPO: Azulão 4 a 1, gols de Cláudio (2), Celso e Rogério, com Oliveira descontando.
FINAL: Azulão 8 a 1, gols de Veiga, Cláudio, Rogério e Brito.
SUBSTITUIÇÕES: No Azulão, Brito no lugar de Lopes.

E.C. RIO COMPRIDO 1 x 1 WHISK

Rio Comprido — Buguilo; Passolá, Marcos, De Paula, Carlinhos, Juarez, Arlindo e Vevé. **Whisk** — Taica; Binho, Agulha, Zonca, Parrela, Robson, Pusca e Careca.
LOCAL: Campo nº 8
JUIZ: Dênis Correia Pinto
DELEGADO: Ivamar dos Santos
1º TEMPO: Rio Comrpido 1 a 0, gol de Arlindo.
FINAL: 1 a 1, gol de Robson para o Whisk.
OBSERVAÇÃO: Na decisão por pênaltis, o Rio Comprido venceu de 2 a 1.

OS FERAS 3 x 1 AJAX

Os Feras — Marcos; Márcio, Neudson, Marcos, Ednilson, Gabriela, Paulista e Manel. **Ajax** — Marcelo; Juca, Gatão, Comissário, Deco, PJ, Morcego e Zico.
LOCAL: Campo nº 7
JUIZ: Sidney Menezes Pinheiro
DELEGADO: Vicente de Souza e Silva.
1º TEMPO: Ajax 1 a 0, gol de Zico.
FINAL: Os Feras 3 a 1, gols de Paulista (2) e Gabriela.
SUBSTITUIÇÕES: No Os Feras, Jorge e Célio nos lugares de Neudson e Ednilson.

BARÕES F.C. 9 x 2 MONTE CRUZ F.C.

Barões — Carneiro; Lima, Murilo, Jardão, Pontes, César, Ribeiro e Silva. **Monte Cruz** — Filho; Pedro, Santos, Silva, Alberto, Correria, Motta e Pereira.
LOCAL: Campo nº 5
JUIZ: Carlos Lopes Pereira
DELEGADO: Hamilton Martins dos Santos.
1º TEMPO: Barões 5 a 2, gols de César (2), Ribeiro, Silva e Lima, com Pedro e Motta descontando.
FINAL: Barões 9 a 2, gols de Lima (3) e César.

LAGOA F.C. 2 x 1 RELAÇÃO A.C.

Lagoa — Paulo; Bernardo, Vitor, Rogério, Antônio, Luiz, Marcelo e Marcos. **Relação** — Carlos; Egídio, Paulo, Antônio, Alexandre, Artur, Evanildo e Tomas.
LOCAL: Campo nº 4
JUIZ: José dos Santos Cruz
DELEGADO: José Joaquim Leal Filho
1º TEMPO: Relação 1 a 0, gol de Artur
FINAL: Lagoa 2 a 1, gols de Rogério e Álvaro.
SUBSTITUIÇÕES: Na Lagoa, Álvaro e Sérgio nos lugares de Marcos e Marcelo.

RIVER 7 x 4 BAGACINHO F.C.

River — Souza; Moreira, Soares, Ribeiro, Silva, Cláudio, Márcio e Silvério. **Bagacinho** — Gomes; Mendonça, Muniz, Miranda, Moura, Fonseca, Santos e Robson.
LOCAL: Campo nº 3
JUIZ: Roberto Martins
DELEGADO: Américo Benedito da Costa
1º TEMPO: Bagacinho 3 a 2, gols de Muniz (2) e Moura, com Ribeiro e Silvério descontando.
FINAL: River 7 a 4, gols de Silva (2), Cláudio (2) e Ribeiro, com Moura descontando.

G.R.B.C. CHEIROSO DA PENHA 4 x 1 FILIPÃO

Cheiroso da Penha — Pinto; Rubens, Paixão, Souza, Lima, Cardoso, Ferreiro e Araújo. **Filipão** — Teixeira; Alves, Oliveira, Gonçalves, Libório, Bemergy, Vinicius e Carvalho.
LOCAL: Campo nº 2
JUIZ: Oswaldo Paiva
DELEGADO: Luiz Vanderlei dos Reis Santos.
1º TEMPO: Cheiroso 2 a 0, gols de Lima e Cardoso.
FINAL: Cheiroso 4 a 1, gols de Lima (2), com Passos descontando.
SUBSTITUIÇÕES: No Filipão, Passos no lugar de Carvalho.

G.R. MAR DA PRATA 4 x 2 BRASILÉIA E.C.

Mar da Prata — Jorge; Tico, Willian, Maurý, Biro-Biro, Ribinha, João e Júnior. **Brasiléia** — Juciel; Formigão, Nando, Julinho, Chefão, Gueis, Kimira e Caco.
LOCAL: Campo nº 1
JUIZ: Jorge Roberto Martins dos Santos
DELEGADO: Jorge Lopes da Cunha
1º TEMPO: Mar da Prata 2 a 1, gols de Biro-Biro e Júnior, Chefão descontando.
FINAL: Mar da Prata 4 a 2, gols de Maury e Júnior, com Gueis descontando.
SUBSTITUIÇÕES: No Mar da Prata, Cassio e Júlio nos lugares de Maury e Willian.

COLORADO F.C. 5 x 4 MONTEREY

Colorado — Manuel; Sidinho, Josci, Zequinha, Carlinhos, Beto, Ayrton e Careca. **Monterey** — Carlos; Hélio, Zito, Roberto, Paulo César, Feijão, Vando e Marcelo.
LOCAL: Campo nº 8
JUIZ: Denis Corrê Pinto
DELEGADO: Itamar dos Santos
1º TEMPO: 3 a 3, gols de Ayrton (2) e Careca para o Colorado, e Vando (2) e Marcelo para o Monterey.
FINAL: Colorado 5 a 4, gols de Careca (2), com Roberto descontando.
SUBSTITUIÇÕES: No Colorado, Feijão e Luis nos lugares de Josci e Zequinha.

STATUS F.C. 6 x 4 HONÓRIO GURGEL

Status — João; Osiris, Lequinho, Neguinho, Cabeludo, Zezé e Velho. **Honório Gurgel** — Édson; José, Derci, Zebra, Alex, Pinel, Kiko e Mi.
LOCAL: Campo nº 7
JUIZ: Arcílio Ferreira
DELEGADO: Vicente de Souza e Silva.
1º TEMPO: Honório 2 a 1, gols de Derci e Lequinho, contra, com Velho descontando.
FINAL: Status 6 a 4, gols de Osiris (2), Cabeludo, Zezé e Velho, com José e Kiko descontando.
SUBSTITUIÇÕES: No Honório, Gilmar, Júlio e Carlos nos lugares de Zebra, Alex e José.

CRUZEIRO F.C. 2 x 1 COVARDIA DE PADRE MIGUEL

Cruzeiro — Lima; Alves, Pena, Ribeiro, Martins, Andrade, Cunha e Felipe. **Covardia** — Ferreira; Silva, Anjos, Matoso, Souza, Ramos, Esteves e Costa.
LOCAL: Campo nº 6
JUIZ: Sidney Menezes Pinheiro
DELEGADO: Geraldo José Silvério Rosa.
1º TEMPO: 1 a 1, gols de Martins para o Cruzeiro, com Souza descontando.
FINAL: Cruzeiro 2 a 1, gol de Martins.
SUBSBSTITUIÇÕES: No Cruzeiro, Luis, Mota e Dutra nos lugares de Andrade, Pena e Cunha.

INDEPENDENTE DA VILA DA PENHA W x 0 FORÇA MAIOR

Independente — Barradão; Fonseca, Andrades, Souza, Macedo, Martins, Azevedo e Santos.

LOCAL: Campo n.º 5

JUIZ: Sidney Menezes Pinheiro

DELEGADO: Hamilton Martins dos Santos

GUARANI DE OLARIA 6 x 1 PINHEIRENSE A.C.

Guarany — Paulistinha; Osório, João Carlos, Sesme, Guilherme, Alfredo, Itamar e Carlos. **Pinheirense** — Marcos; Germano, Édson, Beto, Carlos, Josair, Gilberto e Luis.
LOCAL: Campo n.º 4
JUIZ: Oswaldo de Oliveira Paiva
DELEGADO: José Joaquim Leal Filho
1.º TEMPO: Guarani 2 a 0, gols de João e Teodoro.
FINAL: Guarani 6 a 1, gols do Teodoro (2), João e Guilherme, com Antônio descontando.
SUBSTITUIÇÕES: No Guarani, Teodoro, Ricardo e Márcio nos lugares de Itamar, Alfredo e Osório. No Pinheirense, Antônio no lugar de Luis.

A.A. ARAÚJO 5 x 3 RADAR F.C.

Araújo — Almeida, Rodrigues, Souza, Vilson, Fagundes, Élder, Erwin e Marques. **Radar** — Santos; Diniz, Pereira, Oliveira, Barbosa, Pinto, Ribeiro e Franco.
LOCAL: Campo n.º 3
JUIZ: Jorge Roberto Martins dos Santos.
DELEGADO: Américo Benedito da Silva
1.º TEMPO: Araújo 3 a 1, gols de Rodrigues, Vilson e Marques, com Diniz descontando.
FINAL: Araújo 5 a 3, gols de Vilson (2), com Oliveira e Ribeiro descontando.
SUBSTITUIÇÕES: No Araújo, Paulo e Aldo nos lugares de Erwin e Paulo, respectivamente.

LASER F.S. 3 x 0 JUVENTUDE

Laser — Lavrado, paiva, Júnior, Benício, Amado, Alves, Cosmo e Garcia. **Juventude** — Nilson; Ribeiro, Almeida, Ribeiro II, Lima, Silva, Rodrigues e Renato.
LOCAL: Campo nº 2
JUIZ: José dos Santos Cruz
DELEGADO: Luis Vanderlei dos Santos
1º TEMPO: 0 a 0
FINAL: Laser 3 a 0, gols de Amado, Alves e Sebastião.
SUBSTITUIÇÕES: No Laser, Sebastião no lugar de Cosmo.

VENENO F. C. W x 0 INFLAMAVEIS DE JACAREPAGUA

Veneno — Nenem; Bina, Caveira, Catinha, Paloca, Celso, Manoel e Vovô.
LOCAL: Campo n.º 1
JUIZ: Roberto Martins
DELEGADO: Jorge Lopes da Cunha.

E. C. JAPERI W x 0 ESQUADRÃO

Japeri — Flávio; Luis, Souza, Rogério, Gérson, Artur, Márcio e Pereira.
LOCAL: Campo n.º 7
JUIZ: Sidnei Menezes Pinheiro
DELEGADO: Vicente de Souza e Silva.

HIGTAMIARAMA F.C. W x 0 GRÊMIO UNIÃO

Hig Tamiarama — Germano; Ernani, Ilário, Flávio, João, Wellington, Celso e Humberto.
LOCAL: Campo nº 4
JUIZ: Roberto Martins
DELEGADO: José Joaquim Leal Filho.

G.R. MAR DA PRATA W x 0 NETUNO F.C.

Mar da Prata — Kenedy, Ronald, Antônio, Marcelo, Nélson, Cléber e Oswaldo.
LOCAL: Campo nº 6
JUIZ: Denis Corrêa Pinto
DELEGADO: Américo Benedito da Costa.

·Grajaú Country reage, e vence o Flamengo nos mirins

Grajaú Country derrotou o Flamengo

Com um gol de Luís Jorge, o Grajaú Country derrotou o Flamengo por 1 a 0, em partida realizada no ginásio da Rua Professor Valadares, válida pela oitava rodada do turno do Cameponato Carioca de Futebol de Salão Infanto-Juvenil. Nos outros dois jogos realizados entre os mesmos clubes, o Grajaú Country venceu nos mirins por 4 a 3, e levou a melhor, também, nos infantis por 2 a 0.

Numa partida que tecnicamente não chegou a ser das melhores, mas que agradou pelo empenho dos jogadores, o Grajaú Countru conseguiu mais um bom resultado, è com isso manteve a liderança do campeonato. mais agressivo, marcou o seu único gol no primeiro tempo, mas não soube se aproveitar dos descuidos do Flamengo, especialmente no setor defensivo que se apresentou com muitas falhas.

O Flamengo tev [illegible]is jogadores desclassificados e, ao contrário do que se esperava, subiu muito de produção. Equilibrou a partida, e apesar dos contra-ataques sempre perigosos do Grajaú Country, todos liderados pelo pivô Luís Jorge, ameaçou sempre, e por muito pouco não deixou a quadra com um empate.

Luís Jorge foi o melhor jogador do Grajaú e da partida, seguido de perto por Zanata. No Flamengo, o goleiro Evandro foi o grande destaque, operando difíceis defesas nos dois tempos, sendo mesmo o responsável pelo reduzido marcador, sustentando com muita categoria o grande duelo com o ataque do Grajaú Country.

Antônio Gomes da Silva com uma atuação apenas razoável dirigiu a partida, auxiliado por Djalma Adelino e Irani Gonzaga Filho, e as equipes jogaram assim: Grajaú Country — Alexandre; Zanata, Otávio, Galhardo e Luís Jorge. Flamengo — Evandro; Marcelo (Jurandir), Rogério, Beto (Xuxu), e Bolacha. Beto e Marcelo (Flamengo) foram os jogadores desclassificados.

INFANTIL — Primeiro tempo: Grajaú Country 1 a 0, gol de Marcelo. Final: Grajaú Country 2 x Flamengo 0, gol de Luís Carlos. Djalma Adelino de Paula dirigiu a partida com um bom trabalho, e as equipes jogaram assim: **Grajaú Country** — Eugênio, Marcelo, Luís Carlos, Sérgio e Mário. **Flamengo** — Felipe; José Luís, Luís, Neder (Augusto), e Urigueler (Alexandre).

MIRIM — Primeiro tempo: Empate em 1 a 1, gols de Bismarck para o Grajaú Country, e Marcelo para o Flamengo. Final: Grajaú Country 4 x Flamengo 3, gols de Bismarck (2) e Pirrê para o Grajaú Country, e Marcelo (2) para o Flamengo. Mário Roberto Manhães foi o árbitro, e as equipes jogaram assim: **Grajaú Country** — Wilson; Fernando, Bismarck, Fabiano (Pirrê), e Marcelo (Fabiano). **Flamengo** — Alexandre; Eduardo, Marcelo, Fábio e Carlos (Ferreti).

RESULTADOS — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados na manhã de ontem, válidos pela oitava rodada do turno, nas três categorias:

MIRIM — Mackenzie 2 x Vila Isabel 2, Carioca 5 x Social Ramos 1, Montanha 3 x Bangu 0, Marabu 2 x Clube dos Sargentos 0, Fluminense 2 x São Cristóvão 0, e Grajaú Tênis 4 x Vasco 2.

INFANTIL — Mackenzie 3 x Vila Isabel 0, Social Ramos 5 x Carioca 2, Bangu 6 x Montanha 2, Marabu 2 x Clube dos Sargentos 0, São Cristóvão 3 x Fluminense 3, e Grajaú Tênis 2 x Vasco 1.

INFANTO-JUVENIL — Mackenzie 3 x Vila Isabel 0, Carioca 7 x Social Ramos 1, Bangu 6 x Montanha 1, Marabu 2 x Clube dos Sargentos 0, Fluminense 2 x São Cristóvão 0, e Vasco 3 x Grajaú Tênis 3.

COLOCAÇÕES — São as seguintes as colocações dos clubes nas duas categorias e por pontos perdidos:

Mirim — 1°) Fluminense 0; 2°) Grajaú Country 2; 3° Mackenzie 3; 4°) Vila Isabel 4; 5°) Flamengo e Grajaú Tênis 6; 7°) Montanha 7; 8°) Marabu 8; 9°) São Cristóvão 10; 10°) Vasco, Carioca e Magnatas 11; 13°) Social Ramos, Bangu e Clube dos Sargentos 15.

Infantil — 1°) Mackenzie 2; 2°) Grajaú Country e Marabu 4; 4°) Social Ramos 5; 5°) Vila Isabel e Grajaú Tênis 6; 7°) Carioca e São Cristóvão 7; 8°) Vasco e Magnatas 8; 11°) Fluminense 10; 12°) Bangu 12; 13°) Montanha 14; 14°) Flamengo 5; 15°) Clube dos Sargentos 18.

DOMINGO — A nona rodada está programada para domingo, dia 20, com início às 9 horas. O Clube dos Sargentos estará de folga na rodada que terá sete jogos:

PRINCIPAL — Com dois jogos da sexta e oitava rodadas e que encerram o turno de classificação, continua, na noite de amanhã, o Campeonato Carioca de Futebol de Salão para as categorias principal e juvenil. Monte Sinai x Carioca fazem a melhor partida no ginásio da Rua São Francisco Xavier, e Social Ramos x Rocha Miranda completam a rodada, ambos com preliminar de juvenis com início às 21 horas.

NACIONAL — Com a finalidade de preparar as suas equipes para as próximas disputas oficiais do Campeoanto Carioca de Futebol de Salão de 1981, o Atlético Clube Nacional, de Ricardo de Albuquerque tem feito algusn jogos amistosos no seu ginásio, localizado na Estrada do Camboatá, em Guadalupe.

No próximo dia 20, o Nacional enfrentará a Seleção Universitária Castelo Branco em seu ginásio, nas categorias principal e juvenil, com início às 20h30min. Aos domingos, pela manhã, o Nacional joga amistosos nas categorias mirim, infantil e infanto-juvenil, todos com início às 9 horas.

AMISTOSO — Jogando amistosamente na cidade de Macaé, o Flamenguinho, de Duque de Caxias, venceu o Juventus por 1 a 0, gol de Tita. Emerson Farias apitou o jogo. Os times jogaram assim: Flamenguinho — Gilberto; Tinho, Maurício, Zé Carlos (Lôa) e Tita. Juventus — Hélio; Paulo Roberto, Mussum, Elizeu e Dadinho (Zeca).

Mackenzie e Vila Isabel iguais em tudo, até no empate

HIPISMO

A Sociedade Hípica Brasileira promoveu duas provas ontem pela manhã em sua pista. Na primeira prova, Classe Preliminar, reprise Guaporé, o vencedor foi o Major Salim Nigri, do CC. E. E., com o cavalo *Gramado*; em segundo, Maria Lúcia de Andrade, da SHB, com o cavalo *Pingo*; em terceiro, Udo Hamm, da SHB, com o cavalo *Natural*.

Na segunda prova, Classe Média, reprise Moulins, Válter Haagen, da SHB, com o cavalo *Conquistador* ficou em primeiro e Luís Montenegro, da SHB, com o cavalo *Árias*, ficou em segundo lugar.

BOXE

Contando com a presença de um grande público, que lotou totalmente as dependências do ginásio do Social Ramos Clube, a Federação de Pugilismo realizou, na manhã de ontem, a terceira e última rodada do Campeonato Estadual de Boxe Amador para a categoria de novíssimos. Eis a programação completa da rodada que apontou os novos campeões do Estado do Rio de Janeiro:

Primeira luta: galo — Paulo Roberto Apolinário (Gama Filho) venceu, por pontos, Roberto Velasco (Associação Comercial de Niterói).

Segunda luta: leve — Antonio dos Santos (Gama Filho) venceu, por pontos, Leonel Antonio Ribeiro (Jardim Guanabara).

Terceira luta: meio-médio ligeiro — Nivaldo Nunes Pereira (Jardim Guanabara) venceu, por pontos, Marino Lopes (Associação Comercial de Niterói).

Quarta luta: médio ligeiro — Geraldo Parente (Gama Filho) venceu, por pontos, Jorge Renato (Jardim Guanabara).

Quinta luta: meio-médio — José Ricardo (Gama Filho), venceu, por pontos, Djair Ferreira (Gama Filho).

Sexta luta: médio — Manoel Messias (Gama Filho) venceu, por pontos, Antonio Ferreira (Jardim Guanabara).

Sétima luta: pesado — Ricardo Nascimento (Gama Filho) venceu, por desistência, Henrique Pedro Sá (Clube Marrom).

Sunset ganha com facilidade GP Borges Filho

Sunset, um filho de Waldmeister e Lá, ganhador do Grande Prêmio Brasil, com 15 apresentações e oito vitórias, em campanha, reapareceu depois de quase um ano de inatividade — fratura do joelho —, ganhando o Grande Prêmio João Borges Filho, em 2.400 metros, grama leve, praticamente de ponta a ponta, com vários corpos de vantagem, beneficiando-se com a ausência de Aporé, retirado da competição.

O jóquei Gonçalino Feijó de Almeida lançou Sunset para a ponta logo depois da partida e passou a liderar, com alguns corpos de vantagem, vantagem que não foi descontada por Cap Ferrat, que formou a dupla. Last Arrow ficou com o terceiro lugar e Anglicano completou o marcador, no quarto posto. O quinto foi de Quie Run e não atuaram 2-titular) Aporé e (4) Ornarello.

O jóquei F. Silva caiu de Embalador na sexta prova, e em São Paulo, no GP Couto de Magalhães, em 3.218 metros, ganhou Feu de Paille, com R. Penachio, seguido de Exótico, com A. Bolino e Mirandole, J. Dacosta.

1° páreo — 2.000 metros — grama leve
1° Abala, J. M. Silva, 55
2° Pato Branco, J. Malta, 55
3° Baccio D'Agnolo, F. E., 55
4° Bi-Cobalt, J. Ricardo, 55
Vencedor (2-faixa) 0,20 Dupla (24) 0,16 Placês: (2-faixa) 0,16 e (5) 0,27. Diferenças: 3 e 1 corpo. Proprietário: Stud Moinhos de Vento. Treinador: A. Morales

2° páreo — 1.500 metros — grama leve
1° Clivers, J. Ricardo, 56
2° Sator, F. Pereira, 56
3° Czar Rurik, A. Souza, 57
4° Volcanic, J. Garcia, 55
Vencedor (4) 0,64 Dupla (24) 0,31 Placês: (4) 0,34 e (7) 0,33 Tempo: 1m31s2. Não correram (1) Hailove e (5) Innocencio. Diferenças: 1 corpo e mínima. Proprietário: Haras João Jabour. Treinador: R. Nahid

Dupla Exata: combinação 04-07: Cr$ 73,20

3° Páreo — 1.000 metros — grama leve — Coluna 1
1° Janistar, J. Ricardo, 57
2° Flower Doll, R. Silva, 54
3° Aguçada, L. Correia, 57
4° Tuyutraks, J.M. Silva, 57
Vencedor (2) 0,18 Dupla (12) 1,07 Placês (2) 0,18 e (4) 0,58 Tempo: 1min00s3. Diferenças: Pescoço e vários corpos. Proprietário: Stud América. Treinador: A. Araújo.

4° Páreo — 1.500 metros — grama leve — Coluna 2
1° Leonino, J. Ricardo, 55
2° Let's Run, J. Queirós, 55
3° Fim de Papo, J.M. Silva, 55
4° Ravano, L. Correria, 55
Vencedor (3) 0,12 Dupla (22) 0,27 Placê único (2) 0,12 Tempo: 1min31s4 Diferenças: Pescoço e 2 corpos. Filiação: Sabinus e S'Imbora. Proprietário: Haras Santa Maria de Araras. Treinador: Wilson P. Lavor

5° Páreo — 2.400 metros — grama leve — Cr$ 200 mil — Grande Prêmio João Borges Filho — Grupo III — Coluna 1
1° Sunset, G.F. Almeida, 61
2° Cap. Ferrat, F. Esteves, 60
3° Last Arrow, J. Ricardo, 60
4° Anglicano, J.M. Silva, 60
5° Quiet Run, A. Oliveira, 60
Vencedor (1) 0,15 Dupla (13) 0,17 Placês: (1) 0,12 e (3) 0,12 Tempo: 2min28s3. Não correram (3-titular) e Aporé e (4) Ornarello. Diferenças: Vários e 1 corpo Filiação: Waldmeister e Lá. Criador e proprietário: Fazendas Mondesir. Treinador: Gladston F. Santos

6° páreo — 1.500 metros — areia leve — Coluna 2
1° Paulão, T.B. Pereira, 57
2° Oleto, J. Pinto, 57
3° Kossac, A. Sousa, 56
4° Mexican Boy, J. Ricardo, 57
Vencedor (8) 1,05 Dupla (33) 1,79 Placês: (8) 0,37 e (7) 0,36 Tempo: 1min36s. Não correram (4-faixa) Wadel e (5-faixa) Zaisan. Diferenças: 2 e 1 corpo Filiação: Levino e Paula. Proprietário: Stud Dos Quadrados. Treinador: P. Duranti. O jóquei F. Silva caiu de Embalador

Dupla Exta: combinação 38-07: Cr$ 135,60

7° Páreo — 1.400 metros — grama leve — Coluna 3
1° Big Passion, J.M. Silva, 56
2° Royal Chance, J. Ricardo, 56
3° utilidade, V. Costa, 54
4° Samborella, J. Esteves, 56
Vencedor (9) 0,18 Dupla (14) 0,16 Placês: (9) 0,13 e (1) 0,14 Tempo: 1min25s2. Não correu (7) Estevinha. Diferenças: 3 e vários corpos Filiação: Luccarno e Sipassion. Proprietário: Stud Rude. Treinador: Zilmar Guedes.

8° páreo — 1.600 metros — areia leve — Coluna 2
1° Rondjar, A. oliveira, 57
2° Calavadós, F. pereira, 57
3° Altênia, C. Morgado, 55
4° Cavalari, B. Macedo, 57
Vencedor (3) 0,21 Dupla (24) 0,32 Placês: (3) 0,16 e (9) 0,51 Tempo: 1min43s1. Diferenças: Meio e meio corpo Filiação: Giant e Alalaô. Proprietário: Tânia Gomes Rodrigues. Treinador: Válter Aliano.

9° páreo — 1.000 metros — areia leve — Coluna 3
1° Dudinha, F. Esteves, 56
2° Rafael, D. Neto, 57
3° Duto, E. Marinho, 58
4° Air Duke, G. Alves, 57
Vencedor (3) 0,31 Dupla (23) 0,41 Placês: (3) 0,17 e (2) 0,18 Tempo: 1m04s. Não correram (3-faixa) Toca (4), Pylos e (5) e Desdobrado. Diferenças: meio e meio corpo. Filiação: Élancourt e Armadilha. Proprietário: Haras S. Grael. Treinador: Carlos I. P. Nunes

10° páreo — 1.600 metros — areia leve — Coluna 3
1° Balado, A. Ramos, 55
2° Trifle, G. Meneses, 57
3° Seven Seas, J. Malta, 57
4° Inscrito, J. Queirós, 54
Vencedor (5) 1,18 Dupla (23) 1,16 Placês: (5) 0,36 e (4) 0,22 Tempo: 1m42s1. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Filiação: Prince Alibhai e Ballade. Proprietário: Haras Barra Nova. Treinador: J. M. Aragão

Dupla Exata: combinação 05-36: Cr$ 78,30

Movimento geral de apostas: 10 milhões 257 mil e 76 cruzeiros.

Ouroville é ponto certo no concurso

Ouroville, com uma série de boas atuações, é o favorito e dificilmente será derrotado no sexto páreo, sendo mesmo uma das melhores indicações nas corridas de hoje à noite na Gávea, ponto certo no Concurso de 7 pontos, acumulado com mais de Cr$ 150 mil. O alazão continua em ponto de bala e Vanderlei Gonçalves não joga corrida fora.

African Star, no mesmo caso de Ouroville, leva jeito de barbada na segunda carreira, na distância de 1.000 metros, reunindo dez éguas, com cinco anos e mais, ganhadoras até Cr$ 140 mil, em primeiro lugar no País. Tem melhor retrospecto, é ligeira e larga na baliza número um. Tudo indica, vai largar e acabar com o páreo.

PODE REPETIR

Zafete volta bem trabalhada, com exercícios mais do que regulares; Vallon, deixando as manhas de lado, é sempre um perigo; Big Bag, hoje, vai com Francisco Esteves; não valem a última de Long Life, que ficou fora de corrida na partida e Leningrado, em maio, ganhou dois páreos em Cidade Jardim. Isso, sem falar em Skopelos, que acaba de vencer com autoridade e a turma é praticamente a mesma.

Hendaia estreou derrotando dez adversárias e, depois, foi quarta colocada, no páreo que Farceuse ganhou. As suas condições de treinamento continuam sendo as melhores possíveis e, mais uma vez, vai brigar seriamente pela vitória, na terceira carreira, que marca o início do Concurso de 7 pontos. Filustreca, Luchessa e Taissá também são competidoras certas e muito cuidado com Indian Princess, que fez corrida marota, quando Miss Elite venceu.

Escalo, Aroch, Aron e Achanti vão decidir o quarto páreo, 1.100 metros, para cavalos, com três anos, ganhadores até Cr$ 100 mil. O primeiro atuará, pela primeira vez, no regime de bridão, com Juvenal Machado da Silva, Aroch volta com a corda toda de Belo Horizonte; Aron está em ponto de bala e Achanti acaba de ganhar, com sobras, em turma mais fraca, mas continua com chance.

MAIS AGUERRIDO

Afastado das competições há seis meses, Parceiro reapareceu com boa atuação, perdendo apenas para Hono-Flete e Henevino. Com a corrida, ganhou o necessário aguerrimento para não ser derrotado no quinto páreo, na distância de 1.200 metros. Henevino e Aciano, melhores indicações para a dupla exata.

Retrospecto vem de dois segundos lugares consecutivos, distância, montaria de Francisco Esteves, indicam que Lumis não será derrotado na sétima prova, 1.000 metros. Na última, perdeu incrível corrida para S. Soleil, por diferença de pescoço. Hilarious e Politime vão decidir o segundo lugar e os outros não estão no páreo.

Num páreo que não tem nada de bom — animais com cinco anos e mais, sem vitória na Gávea — Garotão tem mais uma boa oportunidade. Está em boa forma e tem o melhor retrospecto. Dugma e Lopop, nessa ordem, principais adversários e os demais com menores possibilidades.

Pelo que mostrou na estréia, derrotando nove adversários, por vários corpos, Duke Shellton está com tudo na última carreira, na distância de 1.100 metros, terceira prova da dupla exata. De qualquer forma, terá que confirmar, correr de verdade, para dominar Great Bliss e Favorable, os dois também com muita chance.

LUIZ RENATO

Retrospecto

1° PÁREO - ÀS 20H00 - 1.600 metros - Rec.
97"2 - FARINELLI - Animais de 5 anos ganhadores até Cr$ 210 mil -

Dupla	Nº	Animal	Peso	Bal.	Jóquei	Últ.	Vencedor		Dist.	Tempo	Rateio	Treinador
1–	1	ZAFETE	58	1	G.F. Almeida	8°(11)	Arremetida		1.3 NP	85'1	1,60	W. Aliano
2–	2	VALLON	58	2	D.F. Graça	7°(8)	Skopelos		1.6 NP	102'1	16,00	F. Saraiva
3–	3	BIG BAG	55	3	F. Esteves	7°(9)	Estearol		1.6 NL	101'3	44,30	H. Tobias
	4	LONG LIFE	55	4	J.M. Silva	5°(8)	Skopelos		1.6 NP	102'1	2,70	S. Morales
4–	5	SKOPELOS	58	5	J. Queiroz	1°(8)	Hono-Flete		1.6 NP	102'1	5,80	G.L. Ferreira
	6	LENINGRADO	58	6	A. Abreu	1°(11)	Giant Boy	CJ	1.5 GL	98'6	4,40	J.T. Ferrao

2° PÁREO - ÀS 20H30 - 1.000 metros - Rec.: 60' -
TOM SAWYER e outros - Éguas de 5 e 7 anos ganhadoras até Cr$ 140 mil -

Dupla	Nº	Animal	Peso	Bal.	Jóquei	Últ.	Vencedor		Dist.	Tempo	Rateio	Treinador
1–	1	AFRICAN STAR	55	1	J. Malta	2°(7)	Meluza		1.0 NM	62'1	1,70	W. Pereira
	"	FONTANEL	58	4	J. Ricardo	U°(7)	Grand Folly	CJ	1.6 NL	102'1	26,00	Idem
2–	2	ARUPA	56	2	W. Costa ap.2	3°(6)	Tamarana		1.5 GM	94'3	2,10	R. Carrapito
	3	TELEVINA	58	3	R. Marques	3°(7)	Meluza		1.0 NM	62	11,30	P. Duranti
	"	PRAÇA DE MAIO	55	10	E. Marinho	6°(7)	Lesson		1.0 NL	62'2	20,10	Idem
3–	4	INTEMPESTIVA	56	5	J.M. Silva	1°(10)	Dividade		1.0 NL	63'2	4,60	A. Ricardo I
	5	TATINHA	56	6	P. Vignolas ap.1	7°(10)	[illegible]		1.1 NM	71	4,10	R. Marques
4–	6	ESTADIA	57	7	R. Silva ap.3	6°(7)	Meluza		1.0 NM	62	9,60	Z.D. Guedes
	7	A SANGUE FRIO	57	8	J. Ferreira ap.4	1°(5)	Arel	MG	1.0 AL	65'1	1,70	E. Coutinho
	8	FINLAND	56	9	F. Pereira F°	6°(8)	Ix	CP	1.2 NL	78'4	11,40	W.G. Oliveira

3° PÁREO - ÀS 21H00 - 1.000 metros - Rec.:
60' - TOM SAWYER e outras - Éguas de 4 anos ganhadoras até Cr$ 50 mil -

Dupla	Nº	Animal	Peso	Bal.	Jóquei	Últ.	Vencedor		Dist.	Tempo	Rateio	Treinador
1–	1	FILUSTRECA	57	1	R. Silva ap.3	6°(10)	Farceuse		1.0 NM	62'4	2,70	R. Marques
	"	TAISSA	55	8	R. Marques	7°(10)	Farceuse		1.0 NM	62'4	2,70	R. Marques
2–	2	HENDAIA	56	2	J. Pinto	4°(10)	Farceuse		1.0 NM	62'4	5,70	J.L. Pedrosa
	3	HARMANDA	55	3	J. Ricardo	1°(10)	Amapora		1.0 NL	62'2	5,90	A. Ricardo
3–	4	HAFAR	55	4	J.R. Oliveira	3°(7)	El Durado	CP	1.0 NP	63'4	1,60	J.A. Souza
	5	TUYUVAN	57	5	M. Andrade	U°(7)	Quick Jump		1.3 NP	82'3	8,60	W.G. Oliveira
4–	6	LUCHESA	56	6	A. Barbosa ap.2	4°(12)	Land Girl		1.3 GL	78'4	18,80	J.B. Silva
	7	INDIAN PRINCESS	57	7	J. Escobar	5°(8)	Miss Elite		1.0 NL	62'4	2,00	L. Acuna

4° PÁREO - ÀS 21H30 - 1.100 metros -
Rec.: 66'2 - GALEGO - Cavalos de 3 anos ganhadores até Cr$ 100 mil -

Dupla	Nº	Animal	Peso	Bal.	Jóquei	Últ.	Vencedor		Dist.	Tempo	Rateio	Treinador
1–	1	ESCALO	56	1	J.M. Silva	2°(8)	Latagão		1.0 NL	61	5,20	P. Morgado
2–	2	AROCH	55	2	G. Alves	2°(5)	Ferrier	MG	1.1 AL	70	1,00	S. Morales
	3	ZÉ DO PITO	53	3	F. Lemos	U°(8)	Latagão		1.0 NL	61	7,80	O.M. Fernandes
3–	4	BEDFORD	54	4	J. Queiroz	1°(8)	Tio Mário		1.1 NL	68'3	5,60	F. Saraiva
	5	CADENCIADO	55	5	T.B. Pereira ap.1	4°(8)	Latagão		1.0 NL	61	4,50	L. Coelho
4–	6	ACHANTI	54	6	J. Pinto	1°(10)	Prince Tigre		1.0 NM	61'2	2,20	R. Nahid
	7	ARON	55	7	M.C. Porto	2°(8)	Latagão		1.0 NL	61	6,70	L.C. [illegible]

5° PÁREO - ÀS 22H00 - 1.200 metros - Rec.: 72"2
- IATAGAN - Cavalos de 5 anos ganhadores até Cr$ 210 mil

Dupla	Nº	Animal	Peso	Bal.	Jóquei	Últ.	Vencedor		Dist.	Tempo	Rateio	Treinador
1–	1	PARCEIRO	56	1	A. Oliveira	6°(12)	Argot		1.3 NL	80'2	6,00	M. Bairo
	2	RUCAY	56	2	J.R. Oliveira	3°(8)	Quermes		1.0 GM	59'3	18,70	I. Amaral
2–	3	REFUGIUM	55	3	C. Xavier	5°(8)	Quermes		1.0 GM	59'3	10,00	R. Morgado
	"	PUPEN'S	58	10	F. Silva	1°(9)	Dalisco		1.0 NL	61'4	2,60	Idem
	4	VAMPIRE	58	4	A. Souza	6°(13)	Hono Flete		1.3 NP	81'2	5,80	A. Garcia
3–	5	SAGRADO	57	5	J. Ricardo	4°(7)	Drenaco		1.3 NM	81	6,30	W. Pecnico
	6	HENEVINO	56	6	J.M. Silva	2°(13)	Hono Flete		1.3 NP	81'2	6,90	S. Morales
	7	HUMBIRD	58	7	G.F. Almeida	4°(9)	Aciano		1.2 NM	75	1,70	Z.D. Guedes
	8	BUMERANGUE	56	8	J. Malta	U°(11)	Edonico		1.1 NL	68'4	2,30	A.P. Silva
4–	9	VALEK	56	9	A. Ramos	2°(9)	Aciano		1.2 NM	75	12,30	E.P. Coutinho
	10	RUBI RUIVO	56	11	F. Esteves	2°(8)	Humbird		1.0 NL	62	6,40	H. Tobias
	11	ALLEZ	54	12	W. Costa ap.2	7°(13)	Hono Flete		1.3 NP	81'2	10,00	G.L. Ferreira
	12	ACIANO	56	13	M. Vaz	6°(13)	Hono Flete		1.3 NP	81'2	10,10	L. Acuna

6° PÁREO - ÀS 22H30 - 1.600 metros - Rec.:
97"2 - FARINELLI - Cavalos de 6 e 7 anos ganhadores até Cr$ 220 mil -

Dupla	Nº	Animal	Peso	Bal.	Jóquei	Últ.	Vencedor		Dist.	Tempo	Rateio	Treinador
1–	1	SELO VERDE	56	1	J. Malta	6°(12)	Citerra		1.3 NM	81	15,50	R. Morgado
	2	ESTÊNICO	55	2	G. Tozzi JR	7°(8)	Barfaago		1.6 AM	108'1	3,00	E. Coutinho
	"	OUROVILLE	56	7	W. Gonçalves	2°(8)	Cubanaço		1.4 AP	87'6	3,10	Idem
2–	3	ARABIANCO	56	3	D. Guignoni	U°(5)	[illegible]		1.6 NL	108'1	6,00	C.I.P. Nunes
	4	PLEVINO	55	4	J. Pinto	U°(6)	Quick	MG	1.2 AL	77'4	2,40	Z.D. Guedes
3–	5	EMERILLON	57	5	J. Ricardo	4°(8)	Cubanaço		1.4 AP	87'6	14,30	G. Ulloa
	6	XII CRACK	56	6	G.F. Almeida	7°(8)	Cubanaço		1.4 AP	87'6	6,80	W. Aliano
4–	7	QUICK	57	8	J. Escobar	1°(6)	Embalador		1.6 AL	101'4	3,00	S. Morales

7° PÁREO - ÀS 23H00 - 1.000 metros - Rec.: 60'
- TOM SAWYER e outros - Animais de 5 anos ganhadores até Cr$ 70 mil

Dupla	Nº	Animal	Peso	Bal.	Jóquei	Últ.	Vencedor		Dist.	Tempo	Rateio	Treinador
1–	1	DUARTE	58	1	A. Barbosa ap.2	6°(10)	Glasco		1.3 NL	83	3,00	J.B. Silva
	2	GRACETIM	57	2	R. Marques	U°(11)	Biarneso		1.2 NL	78'1	13,30	R. Marques
2–	3	LUMIS	57	3	F. Esteves	2°(9)	Saint Soleil		1.0 NL	63'2	2,50	L. Ferreira
3–	4	Grande Alvorada	57	4	R. Silva ap.3	6°(9)	Saint Soleil		1.0 NL	63'2	17,30	A. Nahid
	"	Great Adventure	58	7	J.B. Fonseca ap.4	U°(9)	Saint Soleil		1.0 NL	63'2	17,30	Idem
4–	5	POLITIME	58	5	G. Alves	1°(7)	Milan Style		1.0 AP	63'1	2,50	S. Morales
	6	HILARIOUS	57	6	J.M. Silva	3°(9)	Saint Soleil		1.0 NL	63'2	11,30	J.M. Aragão
	7	PIRACAIA	56	8	R. Cunha F° JR	U°(12)	Estadia		1.0 NL	64'3	36,00	J. Borlani

8° PÁREO - ÀS 23H30 - 1.000 metros - Rec.:
60' - TOM SAWYER e outros - Animais de 5 anos e mais ganhadores até Cr$ 70 mil

Dupla	Nº	Animal	Peso	Bal.	Jóquei	Últ.	Vencedor		Dist.	Tempo	Rateio	Treinador
1–	1	BULL TON	58	1	I. Oliveira JR	6°(5)	Michel		1.3 AL	82'4	17,20	H. Tobias
	2	LOPOP	58	2	D. Neto	4°(7)	Politime		1.0 AP	65'1	18,00	E.C. Pereira
2–	3	GAROTÃO	56	3	F. Esteves	3°(5)	Michel		1.3 AL	82'4	1,50	C.I.P. Nunes
	4	LAGAUCHA	56	4	A. Abreu	3°(8)	Lisa	CJ	1.3 AL	88'4	20,00	J.T. Ferrao
3–	5	Morena Tupete	56	5	P. Vignolas ap.1	7°(9)	Engito		1.0 NL	63'1	11,00	O.M. Fernandes
	6	TRUFEM	56	6	W. Costa ap.3	6°(10)	Dubar		1.2 NL	77'1	31,00	L. Ferreira
4–	7	FARFARA	56	7	R. Cunha F° JR	6°(7)	Volpata		1.1 NM	73'3	31,00	J. Borlani
	8	DUGMA	56	8	J. Ferreira ap.4	3°(7)	Politime		1.0 AP	65'1	5,30	E.P. Coutinho

9° PÁREO - ÀS 23H00 - 1.100 metros - Rec.:
66'2 - GALEGO - Cavalos de 4 anos ganhadores até Cr$ 70 mil -

Dupla	Nº	Animal	Peso	Bal.	Jóquei	Últ.	Vencedor		Dist.	Tempo	Rateio	Treinador
1–	1	GREAT BLISS	56	1	D. Neto	3°(12)	Altaf Khan		1.0 NP	62'2	17,60	E.C. Pereira
	2	YRSALLO	57	2	A. Abreu	7°(8)	Container	CJ	1.1 AP	67'7	40,00	J. Coutinho
	"	BOB'S DAY	57	3	L. Correa	2°(12)	Altaf Khan		1.0 NP	62'2	13,00	J.M. Aragão
2–	3	DUKE SHELLTON	57	4	R. Freire	1°(10)	Bereira		1.0 NL	62'2	1,00	R.P. Gomes
	4	ESCUDO REAL	57	5	J.M. Silva	4°(12)	Altaf Khan		1.0 NP	62'2	8,00	S. Morales
	5	FAVORABLE	57	6	J.F. Fraga	5°(12)	Altaf Khan		1.0 NP	62'2	6,50	P.M. Pinto
3–	6	TRIOLET	57	7	R. Marques	6°(7)	Aarel	MG	1.3 AL	82'1	20,00	R. Marques
	7	SAMBÃO	59	8	F. Silva	6°(13)	Cargo		1.1 NM	68'4	33,10	A.P. Lavor
	"	EL RELAMPAGO	57	10	E. Santos ap.4	11°(13)	Cargo		1.1 NM	68'4	33,10	A.P. Lavor
	8	JOEIRO	57	9	Jn. Garcia	7°(12)	Altaf Khan		1.0 NP	62'2	3,70	A. Quintella
4–	9	E PERO	57	11	J. Esteves	U°(5)	Proud Prince	MG	1.4 AL	88'1	14,60	J.B. Silva
	10	KEDY KELLYS	57	12	M. Alves	U°(5)	L'Turco	MG	1.1 AL	70'4	34,60	L. Amaral
	11	ACTERIO	57	13	A. Ramos	9°(13)	Cargo		1.1 NM	68'4	20,00	C. Rios
	12	DON CRISTOBAL	56	14	J. Ricardo	U°(13)	Cargo		1.1 NM	68'4	6,10	W. [illegible]

INDICAÇÕES

1 Skopelos — Leningrado — Long Life

2° African Star — Arupa — Estadia

3° Hendaia — Luchesa — Taissá

4° Aroch — Aron — Escalo

5° Parceiro — Henevino — Aciano

6° Ouroville — Xii Crack — Plevino

7° Lumis — Hilarious — Politime

8° Garotão — Dugma — Lopop

9° Duke Shellton — Great Bliss — Favorable

Patins na gincana

Escola da Tijuca comemora aniversário

Com a presença de ex-alunos, ex-professores e autoridades educacionais, além da participação dos corpos discente, docente e administrativo, o Instituto Menino Jesus, da rede de colégios do GPI — Grupo Perspectiva-Integral —, comemorou seu 51° aniversário. Também esteve presente o professor Ayrton de Almeida, diretor-geral do GPI, e outros membros da direção.

Na parte da manhã, foi celebrada uma missa em ação de graças, pelo Monsenhor Castelo Branco, que destacou a importância da formação sadia dos jovens. Após a missa, os presentes cumprimentaram os diretores do Instituto Menino Jesus, especialmente o professor Ayrton de Almeida, que imprimiu nova filosofia ao tradicional estabelecimento de ensino da Tijuca.

Ainda na parte da manhã, tiveram início vários torneios esportivos, os quais visam uma maior integração dos alunos. Na parte da tarde, com a participação de alunos dos 1° e 2° graus, foi realizada uma gincana, que movimentou a maioria dos estudantes e a própria comunidade. No mesmo horário, os alunos do antigo primário apresentaram diversos números.

O ponto alto das comemorações aconteceu à noite, com o *show* da casa, totalmente a cargo dos alunos, os quais foram muito aplaudidos por centenas de estudantes que lotaram a quadra do Instituto Menino Jesus. Em seguida, os compositores Antônio Carlos e Jocafi deram um *show*.

Supletivo: recontagem, só com o último listão

Embora a portaria da Coordenação de Ensino Supletivo estabeleça que o pedido de recontagem de acertos será feito através de requerimento, em 10 dias úteis, a contar da data de divulgação dos resultados, o órgão esclareceu que isso só ocorrerá após a liberação do resultado da última prova.

A Coordenação de Ensino Supletivo informou que, em função disso, não está sendo aceito no momento, pedido de recontagem de qualquer uma das provas já realizadas. Como a última prova do supletivo será realizada no próximo domingo, os pedidos de recontagem, provavelmente só começarão na quarta-feira seguinte, após a publicação da lista dos aprovados.

De acordo com a portaria da Coordenação de Ensino Supletivo, "o pedido de recontagem de acertos será feito através de requerimento do interessado ao Coordenador Setorial de Ensino Supletivo, no Protocolo da Coordenação do Município do Rio de Janeiro, ou nas Sedes dos CRECTs dos demais Municípios, até 10 (dez) dias úteis a contar da data de divulgação dos resultados".

Os resultados das provas de Geografia, Ciências, Português e OSPB, dos exames supletivos de 1° e 2° graus estão afixados na Rua Mariz e Barros, 415, casa 7, na Tijuca, e na Rua Santa Fé, 50, no Méier.

O JS continua a publicação da relação dos candidatos aprovados na prova de Geografia do 2° grau:

Antonio de Sá
Antonio F. de Souza
Ary P. Lima
Ataide F. de Magalhães
Augusto de S. Alves
Aurelio de Oliveira
Benedito M. dos Santos
Carlos A. de Oliveira
Carlos H. M. dos Santos
Carlos H. R. Fernandes
Carlos R. de S. Tobias
Celia M. Rangel da Silva
Celso da Silva
Celso Ricardo
Cesar Manuel de O. Pinheiro
Chirlei C. Vieira
Cosme de Oliveira
Denise B. Mateus
Deolinda M. de S. Netto
Dilson Nogueira
Dioclecio G. da Silva
Dionisio J. R. Filho
Edvaldo dos S. Ramos
Eliezer G. dos Santos
Ernani L. Peixoto
Ernani P. Zangrando
Erodice J. Alves
Ferdinando F. Soares
Fernando A. G. Loureiro
Fernando F. Alfarella
Fernando P. de Melo
Francisco N de O Mesquita
Helmut A Behnken
Hilda A. Fernandes
Inacio Custodio
Ismael P. Cofune
Izequiel dos S. Oliviera
Jado Begni
Jairo M. de L. Filho
João M. de Oliveira
Joaquim de M. Figueiredo
Joaquim J. Kariguth
João A. Bezerra
Jorge Duarte Pereira
José C. da Silva
Jose C. Victorino
José E. A. Vieira
Jose E. dos N. Filho
José F. dos Santos
Jose G. P. Farias
Jose J. S. Souto
Jose L. Santiago Silva
Jose R. de O. Bonel
Lais Sanches Barbosa
Lauro A. Bonomo
Lidia M. de S. Santos
Lindomar F. de Araújo
Luiz C. de Oliveira
Luiz C. de O. Cavalcanti
Luiz C. O. de Vasconcelos
Luiz E. de C. Chaves
Luiz O. S. da Silva
Magno I. dos S. Filho
Manoel L. de Figueiredo
Manoelito O. Silva
Marco A. Santos
Marcos A. de Oliveira
Marcos O. Ramiro
Marcos Scorsia Gomes
Maria da P. M. Rodrigues
Maria da Silva
Maria D. da S. Marrafa
Maria Martins
Maria R. N. Silva
Maria S. B. da Silva
Maria S. de F. Pedro
Marianna A. de Barros
Marilia M. Veiga
Maria F. da Silveira
Marlene M. dos Santos
Maura M. S. Moreira
Nicete da S. Pozes
Nilo da S. e Souza
Nilton R. Dourado
Osvaldo L. G. Machado
Paulo C. Nunes
Paulo C. da Cunha
Paulo G. da Rocha
Paulo G. de Oliveira
Paulo N. Pinho
Paulo R. Q. e Silva
Paulo S. de S. Teixeira
Peter Silva
Raimundo J. Silva
Ricardo G. do Amaral
Ricardo G. Monteiro
Rildo F. dos Santos
Rita M. dos P. Souza
Roberto de S. Cardoso
Roberto V. Barbosa
Rodrigo S. de Almeida
Ronaldo Ferreira
Sebastião C. da Silva
Sebastião F. Chagas
Sergina Borges
Sergio E. Silva
Severino F. da Silva
Severino O. da Silva
Silvio C. Valentim
Sinesio de J. Silva
Sonia R. de S. Bias
Valmir J. da Silva
Valter da S. Brito
Valter R. Mouzinho
Valter V. Reis
Vicente do C. de Assis
Victor L. L. de Araujo
Virginio A. S. Filho
Walmor A. G. de Oliveira
Walter de Souza
17.80.12.000190
Ademir G. Pacheco
Adilson da Silva Gomes
Admo M. Coelho
Alberico de A. Figueira
Alcides G. da Silva
Aldicio B. de Melo
Aloysio Santos
Antonio Garcia
Ari S. da Silva
Ariovaldo S. G. Filho
Augusto da S. Gomes
Barbara C. Brum
Claudia M. B. Andolphi
Daniel J. de Jesus
Edson F. Antunes
Eidebrando dos Satnos
Elcio F. de Carvalho
Francisco C. Fernandes
Humberto B. da Silva
Ijacil da S. Neves
Ilmar Mesquita
Iolanda F. de Oliveira
Jair L. Pereira
Jairton Capurro
João P. Lima
Jorge G. de Figuieredo
Jorge V. Soares
Jose de R. S. Martins
Jose L. do Nascimento
Jose L. de Souza
Jose M. da S. Lopes
Jose M. Dellabianca
Leonor N. Viana
Luiz M. Ferreira
Luiz P. V. da Silva
Lusmar Q. Pereira
Manoel A. de O. Filho
Maria da G. C. Abreu
Maria das G. A. de Soura
Maria M. de O. Rangel
Nelson Ananievas
Newton J. G. dos Santos
Nicolau C. Neto
Nilson A. Ferreira
Nilton de O. Celestino
Denir A. da Silva
Robson P. Rangel
Sebastião Gomes
Sergio B. Augusto
Sergio S. Inada
Severino J. da Silva
Severino L. de Paula
Sheila M. F. Vinhaes
Sonia F. da Silva
Sonia M. de F. Gomes
Sonia M. P. da Silva
Sueli de O. Vitilio
Tarcizo L. da Silva
Tereza V. dos Santos
Valdeci Ferriera
Valter J. G. Filho
Waldir A. P. Guimarães
Walter F. dos Santos
Wilie B. Onofre
18.80.12.004761
Abiezer M. de Araujo
Adalgisa do V. Andre
Adelma da P. D. Portella
Alfredo M. F. Soares
Ana E. de A. Resende
Ana M. da Silva
Ana M. de Jesus
Angela C. C. Correa
Antonia R. Pedrenho
Antonio C. Dias
Argentina Cardoso
Caudido F. da Silva
Carlos H. da S. Ramos
Carmen L. Coelho
Celia da S. Conceição
Circe C.C. Maracahene da Silveira
Claudionor dos Santos Nascimento
Cleude Maria Rocha
Edia Gomes Veras
Edmea Peixoto Ribeiro
Edvaldo Gomes de Carvalho
Eliana Bragança Nery
Elpidio Rodrigues de Moraes
Emilce Sobreinho Pellegrine
Emilson Domingos da Silva
Euza Lira Gonçalves
Fernando Catarino
Francisca Xavier Alves
Gutemberg Araújo da Silva
Hermano Frid
Isalmir José A. Silva
Jaci dos Reis Tosta
Jão Trindade Magalhães
Jarbas Cabral da Costa
Jasiel da Silva Santos
João Carlos dos Santos
Jorge de Aguiar
Jorge Edison S. de Lima
Jorge Monteiro da Costa
Jorge Socorro da Silva
José Abrahão L. B. da Costa
José Alberto de Queiroz
José Cardoso Lira
José Carlos M. Krausse
José Marsedes Leobaldo
José Manoel F. Filho
José Moraes de Araújo
José Ribamar G. do Amaral
Josinaldo Rodrigues de Farias
Juan Alberto S. Nenez
Lia de Andrade
Ligia Leal Heck
Lourival Rodrigues da Costa
Luiz Xavier da S. Neto
Manoel Borba de Moura
Manoel Martins Alves
Manoel Miranda Júnior
Marcos Alberto Maximiano
Marcos Pereira Nonato
Maria Catarina B. da Costa
Maria Martins A. Mateus
Marilena Moreira de H. Cunha

Continua amanhã

Trabalho ainda não definiu sobre concurso

O Ministério do Trabalho ainda não definiu o início das inscrições para o concurso público ao cargo de inspetor de trabalho, para o qual há 1.172 vagas, sendo que os 210 primeiros classificados assumirão imediatamente suas funções. O salário base é de Cr$ 19.688,00, mais 20% de gratificação de atividade e ajuda de custo de transporte.

O concurso estará aberto a brasileiros, com curso superior de Direito ou Ciências Contábeis ou Atuárias e ter até 30 anos, com exceção dos casos de servidores federais da administração direta ou autárquica. Na inscrição, será divulgada a bibliografia das provas, que compreenderão as seguintes disciplinas: Direito do Trabalho, Instituições de Direito Público e Privado e Português.

As inscrições serão recebidas em 255 cidades, nos seguintes Estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe, além do Distrito Federal e Território de Rondônia.

A classificação será por localidade, para que os aprovados possam ser aproveitados nos municípios onde residem. Não poderá haver transferências antes de três anos de contrato.

Equação dá respostas do simulado

O Curso Equação, preparatório às Escolas Técnicas e Militares, realizou ontem seu segundo simulado, com questões formuladas nos moldes das provas a que seus alunos se submeterão futuramente. O Prof. Vitor Chirity, diretor do Equação, liberou o gabarito. Ei-lo: 1 — E; 2 — A; 3 — C; 4 — B; 5 — E; 6 — A; 7 — C; 8 — B; 9 — C; 10 — E; 11 — E; 12 — D; 13 — B; 14 — D; 15 — C; 16 — A; 17 — D; 18 — D; 19 — B; 20 — B; 21 — E; 22 — C; 23 — D; 24 — A; 25 — E; 26 — D; 27 — D; 28 — E; 29 — A; 30 — C; 31 — E; 32 — E; 33 — B; 34 — C; 35 — A; 36 — C; 37 — E; 38 — B; 39 — D; 40 — E; 41 — B; 42 — D; 43 — A; 44 — D; 45 — B; 46 — A; 47 — C; 48 — E; 49 — A; 50 — E.

Este mês sai edital do unificado

Está prevista para esta quinzena a divulgação do edital para o próximo vestibular unificado da Fundação Cesgranrio, que terá como maior novidade a introdução de questões discursivas. Todos os candidatos terão questões de resposta livre em duas disciplinas, sendo uma obrigatoriamente a de Português (redação).

Segundo o diretor acadêmico da Fundação, Prof. Herman Jankovitz, as questões discursivas serão muito importante na disputa da classificação e na opção de instituição, em função do acréscimo de pontos que elas permitirão aos candidatos. Caso esse tipo de questão tivesse sido adotado no vestibular de 80, acrescentou, dois terços dos 132 mil candidatos teriam sido eliminados.

Abaixo, o modelo do vestibular de 1981:

1. QUESTÕES DISCURSIVAS

a) Todos os candidatos serão submetidos a questões discursivas de duas disciplinas.

b) A questão discursiva de Português será a Redação com obrigatoriedade para todos os candidatos independentemente da carreira escolhida. Ela terá o mesmo valor para todos, e introduzirá um acréscimo percentual de até 30% no escore bruto do candidato na disciplina Língua Portuguesa e Literatura Brasileira se o conceito obtido for A. No caso de conceito B para a Redação, o acréscimo percentual será de 15%, e finalmente, nenhum acréscimo terá o candidato a cuja Redação for atribuído o conceito C.

c) Além da Redação, os candidatos serão submetidos a questões discursivas conforme a carreira escolhida no ato da inscrição. Para tal, as carreiras foram divididas em quatro grupos:

GRUPO I: Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Reabilitação, Veterinária e Zootecnia.

Os candidatos inscritos em carreiras deste grupo responderão à parte discursiva da disciplina Biologia.

GRUPO II: Arquitetura, Ciências Contábeis, Engenharia, Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Estatística, Física, Licenciatura em Ciências do 1º e 2º Graus, Matemática e Química.

Os candidatos inscritos em carreiras deste grupo responderão a parte discursiva da disciplina de Matemática.

GRUPO III: Astronomia, Engenharia Cartográfica, Geografia, Geologia e Meteorologia.

Os candidatos inscritos em carreiras deste grupo responderão a parte discursiva da disciplina Geografia.

GRUPO IV: Administração, Arquivologia, Artes, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Economia, Educação Artística, Estudos Sociais, Filosofia, História, Letras, Museologia, Música, Musicoterapia, Serviço Social, Teatro e Turismo.

Os candidatos inscritos em carreiras deste grupo responderão a parte discursiva da disciplina História.

d) A parte discursiva específica contribuirá com um acréscimo percentual de até 30% sobre o número de acertos do candidato nas questões objetivas da disciplina considerada.

Exemplo:

1º — Se um candidato a qualquer das carreiras do Grupo I acertar somente 1/3 da parte discursiva de Biologia, ele terá um acréscimo percentual de 10% sobre o seu número de acertos na parte objetiva da mesma disciplina.

2º — Caso o candidato seja do Grupo II e acerte somente 1/5 da parte discursiva de Matemática, ele terá um acréscimo de 6% sobre o seu número de acertos na parte objetiva de Matemática.

OBS.: Na avaliação da parte discursiva específica — diferente da Redação — não serão usados os conceitos A, B e C.

2. QUESTÕES OBJETIVAS

Todos os candidatos serão submetidos a questões objetivas de todas as disciplinas do núcleo comum obrigatório do 2º grau de forma a se assegurar a validade curricular de um programa que abrange os três anos de escolaridade.

Disciplinas: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Inglês ou Francês, Física, Matemática, Química, Biologia, História, Geografia e OSPB.

3. CRITÉRIO ELIMINATÓRIO

Será considerado eliminado e, portanto, sem direito a classificação o candidato que não conseguir acertar pelo menos 30% do total de questões objetivas propostas em todas as provas.

4. VERIFICAÇÃO DE HABILIDADE ESPECÍFICA

Os candidatos às carreiras de Música, Educação Física, Artes, Musicoterapia e Teatro serão submetidos a uma verificação de habilidade específica antes do Vestibular. Os eliminados nesta verificação deverão optar por outra carreira.

5. RESULTADO DO CONCURSO

Em face da introdução de questões discursivas, o resultado do Concurso Vestibular de 1981 será divulgado num prazo máximo de 10 dias a contar da realização da última prova.

Gama Filho entrega os cartões até este sábado

Até o próximo sábado, os 9.785 candidatos às 2.585 vagas da Universidade Gama Filho, deverão providenciar a retirada do cartão de inscrição, cuja apresentação será indispensável nos dias de prova.

A Universidade Gama Filho dispõe de vagas nos cursos de Direito, Contabilidade, Economia, Administração, Comunicação Social, Serviço Social, História, Letras, Pedagogia, Psicologia, Arquitetura, Ciências, Educação Física e Enfermagem.

Eis o calendário das provas: Grupo I (CCS — Direito, Administração, Comunicação Social, Contabilidade, Serviço Social, Economia e História e CCH-Psicologia, Letras e Pedagogia) — provas de Comunicação e Expressão, Ciências Químicas e Biológicas, Estudos Sociais e Ciências Físicas e Matemáticas, respectivamente, nos dias 30 de junho, 1, 3 e 4 de julho, às 9 horas.

O Grupo II (CET-Arquitetura e CBS-Educação Física, Ciências e Enfermagem) — provas de Comunicação e Expressão, Ciências Químicas e Biológicas, Estudos Sociais e Ciências Físicas e Matemática, respectivamente nos dias 30 de junho, 1, 3 e 4 de julho, às 15 horas. Todas as provas serão realizadas na Rua Manoel Vitorino, 625 e não será permitido ao candidato trocar o horário da prova.

Supletivo: quem acerta metade, está aprovado

Os candidatos dos exames supletivos de 1º e 2º graus fizeram ontem, pela manhã e à tarde, a penúltima etapa do concurso, que constou das provas de Educação Moral e Cívica e Matemática (para ambos os graus). A Coordenação do Ensino Supletivo divulgou os gabaritos das duas provas e pretende liberar os resultados até o final da semana; tudo dependerá somente da rapidez com que o computador os corrija.

Um erro de impressão (no enunciado, ao invés de 2/5 foi impresso 2/3) provocou a anulação da questão número 13 da prova de Matemática do 1º grau. Segundo os coordenadores do exame, os alunos não terão qualquer prejuízo com a eliminação da questão. As provas de ontem transcorreram sob um clima de tranqüilidade e, segundo uma fonte da Coordenação do Ensino Supletivo, o índice de faltosos foi entre 10 e 15 por cento, considerado normal.

As provas foram de 40 questões, cada uma, e os que acertaram a metade, ou seja, 20 delas, têm assegurada sua aprovação. No próximo domingo será realizada a última etapa do exame, com a realização das provas de História, para os dois graus, e Língua Estrangeira Moderna, somente para o 2º grau. A prova de História será às 8 horas e a de Língua Estrangeira está marcada para as 14h30min.

A Coordenação do Ensino Supletivo espera poder corrigir as provas da última etapa também em um prazo de uma semana. No exame deste ano decidiu-se apressar a liberação dos resultados. Os coordenadores do concurso acreditam que o Centro de Processamento de Dados do Rio de Janeiro — CEPDERJ — não tenha maiores problemas para preparar os resultados dentro do prazo previsto.

Estes são os gabaritos das provas de ontem:

Educação Moral e Cívica — 1º grau: 1—A; 2—A; 3—B; 4—E; 5—C; 6—D; 7—D; 8—C; 9—C; 10—C; 11—B; 12—D; 13—D; 14—A; 15—B; 16—C; 17—E; 18—C; 19—A; 20—B; 21—A; 22—B; 23—E; 24—E; 25—D; 26—C; 27—B; 28—C; 29—E; 30—E; 31—B; 32—B; 33—B; 34—A; 35—A; 36—D; 37—A; 38—B; 39—C; e 40—A.

Educação Moral e Cívica — 2º grau: 1—A; 2—E; 3—C; 4—B; 5—C; 6—D; 7—B; 8—A; 9—A; 10—E; 11—E; 12—B; 13—E; 14—C; 15—A; 16—B; 17—B; 18—C; 19—B; 20—D; 21—A; 22—B; 23—D; 24—E; 25—B; 26—A; 27—C; 28—B; 29—C; 30—E; 31—C; 32—C; 33—B; 34—E; 35—C; 36—E; 37—D; 38—E; 39—E; e 40—A.

Matemática — 1º grau: 1—B; 2—B; 3—E; 4—E; 5—C; 6—B; 7—B; 8—D; 9—B; 10—D; 11—E; 12—C; 13—Anulada; 14—D; 15—C; 16—B; 17—D; 18—C; 19—D; 20—D; 21—B; 22—C; 23—B; 24—A; 25—C; 26—D; 27—D; 28—B; 29—C; 30—B; 31—D; 32—D; 33—C; 34—D; 35—B; 36—D; 37—B; 38—E; 39—D; e 40—C.

Matemática — 2º grau: 1—D; 2—B; 3—A; 4—B; 5—B; 6—C; 7—A; 8—A; 9—B; 10—B; 11—C; 12—D; 13—D; 14—A; 15—D; 16—C; 17—D; 18—A; 19—A; 20—C; 21—B; 22—D; 23—D; 24—C; 25—A; 26—E; 27—B; 28—E; 29—A; 30—B; 31—E; 32—A; 33—B; 34—C; 35—D; 36—D; 37—A; 38—B; 39—A; e 40—B.

Gol de Nunes criou a ilusão que os dois gols soviéticos liquidaram

Zé Sérgio bateu um córner, na esquerda, e Nunes, o goleador, entrou de forma impressionante e jogou nas redes, com forte cabeçada. A galera iludiu-se e comemorou, ruidosamente

Um atacante soviético, cercado por Batista, Nelinho e Amaral, conseguiu passar para a direita onde o número 10, Cheremikov, com tiro colocado, venceu Raul. Era o início do papelão

Num córner batido da esquerda, o soviético Andreev, embora pareça brincadeira, cabeceou esta bola metido entre a defesa brasileira. Era o segundo gol e a vitória, que eles mereceram